

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS  
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM AGRONEGÓCIOS - CEPAN  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONEGÓCIOS**

**LITERÁCIA FINANCEIRA DE JOVENS PRODUTORES RURAIS**

**TESE DE DOUTORADO**

**LIDIANE ZAMBENEDETTI**

**PORTO ALEGRE/RS  
2023**

# **LITERÁCIA FINANCEIRA DE JOVENS PRODUTORES RURAIS**

**LIDIANE ZAMBENEDETTI**

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do grau de **Doutora em Agronegócios**.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dra. Ângela Rozane Leal de Souza

**Coorientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dra. Leticia de Oliveira

**PORTO ALEGRE/RS  
2023**

#### CIP - Catalogação na Publicação

Zambenedetti, Lidiane  
Literacia financeira de jovens produtores rurais /  
Lidiane Zambenedetti. -- 2023.  
175 f.  
Orientador: Ângela Rozane Leal de Souza.

Coorientador: Letícia de Oliveira.

Tese (Doutorado) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios, Porto Alegre, BR-RS, 2023.

1. Literacia Financeira. 2. Produtores rurais. 3. Finanças Pessoais. I. Leal de Souza, Ângela Rozane, orient. II. de Oliveira, Letícia, coorient. III. Título.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS  
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM AGRONEGÓCIOS - CEPAN  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONEGÓCIOS**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada **aprova a Tese de Doutorado**

**LITERÁCIA FINANCEIRA DE JOVENS PRODUTORES RURAIS**

elaborada por  
**Lidiane Zambenedetti**

como requisito parcial para obtenção do grau de **Doutora em Agronegócios.**

**Data de aprovação:** 27/11/2023

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Ângela Rozane Leal de Souza  
Presidente/Orientadora

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Letícia de Oliveira  
Coorientadora

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Chaiane Leal Agne  
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

---

Prof.<sup>o</sup> Dr. Cristian Rogério Foguesatto  
Universidade Federal de Goiás

---

Prof.<sup>o</sup> Dr. Emanuel Marcos Lima  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

*Ao meu marido, Rodrigo,  
por todo amor e incentivo diário.  
A minha filha Isabela, a partir de novembro de 2023 tudo será por ela.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por iluminar o meu caminho e me dar forças para seguir em frente e chegar até aqui, pois sem Ele nada seria possível.

Aos meus pais, meus maiores professores, responsáveis por tudo o que sou hoje, por terem me educado para viver uma vida baseada em valores, honestidade e humildade.

Aos meus irmãos que, apesar da distância, sempre estiveram ao meu lado, torcendo pelas minhas conquistas.

Ao meu marido Rodrigo, pelo amor, carinho, paciência, força e compreensão ao longo desta caminhada, por estar sempre ao meu lado, seu apoio foi fundamental nessa jornada.

A minha amada filha Isabela, que ainda nem nasceu e já foi minha maior incentivadora para a conclusão desta tese.

A minha orientadora, professora Ângela, e coorientadora, professora Letícia, pelo conhecimento compartilhado, por estarem sempre dispostas a auxiliar no desenvolvimento desta tese e por, acima de tudo, serem tão próximas e humanas, mesmo com toda a distância física que nos separou no decorrer desses anos.

Aos membros da banca, pela disponibilidade e pelas contribuições.

Ao Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Erechim, instituição de ensino na qual trabalhava ao ingressar no doutorado, por ter concedido afastamento para que eu pudesse realizar as disciplinas durante o início do curso.

Ao Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa, instituição de ensino na qual trabalho hoje, pelo apoio e compreensão para que eu pudesse realizar minhas atividades relacionadas à construção da tese, mesmo sem a possibilidade de afastamento.

Muito obrigada!

*“Quanto mais aumenta nosso conhecimento,  
mais evidente fica nossa ignorância.”*  
(John F. Kennedy)

## RESUMO

Nos últimos anos, as finanças pessoais vêm ganhando destaque, fazendo com que a literacia financeira torne-se tema de debate. Esta refere-se à capacidade de compreender e, efetivamente, utilizar informações financeiras, proporcionando uma eficaz gestão das finanças pessoais. Um grupo populacional que vem sendo foco de estudo envolve os produtores rurais, uma vez que estes precisam estar preparados para enfrentar possíveis desafios financeiros oriundos, muitas vezes, da volatilidade dos mercados agrícolas e variações climáticas. Por isso, o objetivo geral desta tese foi verificar o nível de literacia financeira de jovens produtores rurais associados de uma cooperativa agrícola para, posteriormente, identificar variáveis que influenciam a intenção destes jovens produtores rurais no comportamento de poupança, considerando a Teoria do Comportamento Planejado (TCP) e incluindo a literacia financeira no modelo. Para tanto, a pesquisa foi dividida em quatro etapas. Inicialmente, buscou-se mapear a produção científica sobre literacia financeira de produtos rurais. Sob esse enfoque, constatou-se um aumento nas publicações sobre o tema no decorrer dos últimos quatro anos, com destaque para estudos provenientes da China e da Índia. Em seguida, uma revisão sistemática da literatura foi realizada enfocando 21 artigos exclusivamente aplicados a populações rurais. Os resultados evidenciaram pesquisas realizadas em vários países da Ásia, África e Europa, além de identificar que a literacia financeira está associada a diversas temáticas, como medidas de literacia, avaliação de programas de educação financeira, adoção de novas tecnologias e inclusão financeira. Posteriormente, um estudo de campo foi conduzido com jovens produtores rurais associados a uma cooperativa agrícola na região noroeste do estado. O estudo teve o objetivo de analisar os níveis de literacia financeira de jovens produtores rurais, em busca de validar um instrumento que auxilie na medição da literacia financeira dessa população. Seus resultados demonstraram que 79,41% dos participantes possuíam uma alta literacia financeira, enquanto 20,59% foram classificados com baixa literacia financeira. A análise das diferenças entre esses dois grupos revelou que o conhecimento financeiro foi o principal fator que os diferenciou. Por fim, o estudo apresenta um indicador que pode ser utilizado para avaliar o nível de literacia financeira de jovens produtores rurais. Ainda, com a mesma amostra e baseando-se nos resultados identificados em relação à literacia financeira dos participantes, realizou-se a última etapa desta pesquisa. Seu objetivo foi avaliar as variáveis que influenciam no comportamento de poupança de jovens produtores rurais, sob a ótica da Teoria do Comportamento Planejado. Para isso, a literacia financeira foi incorporada às variáveis apresentadas pela teoria, em busca de avaliar sua influência no comportamento de poupança da amostra analisada. Seus resultados indicaram que apenas a atitude tem impacto positivo e significativo na intenção de poupar, além da literacia financeira que, de maneira direta, também é um preditor significativo dessa intenção. Por tudo isso, esse estudo contribui com proposições para o progresso do saber acadêmico, ampliando a compreensão sobre o tema. Sendo assim, as contribuições da pesquisa realizada podem fornecer subsídios para a elaboração de estratégias e políticas públicas voltadas ao crescimento econômico e à estabilidade financeira desse grupo populacional.

**Palavras-chave:** Literacia Financeira; Produtor Rural; Comportamento de Poupança.

## ABSTRACT

In recent years, financial crisis, personal finances have assumed increasing prominence, rendering financial literacy a subject of substantial debate. This concept pertains to the ability to comprehend and effectively utilize financial information, thereby enabling the efficient management of personal financial resources. Notably, one specific demographic that has garnered attention in this context is farmer producers, as they frequently confront financial challenges stemming from the inherent volatility of agricultural markets and the capricious nature of climate conditions. Consequently, the primary objective of this thesis was to assess the level of financial literacy among young farmers affiliated with an agricultural cooperative and subsequently identify the variables that influence the saving intentions of these individuals. This examination was carried out within the framework of the Theory of Planned Behavior (TPB), which incorporates financial literacy as an integral component. The research encompassed four key stages. Initially, a bibliometric study was conducted to catalog the scientific production on financial literacy within the realm of agriculture. This analysis revealed a noteworthy increase in publications on this topic over the last four years, with a notable emphasis on studies originating from China and India. Subsequently, a systematic literature review was undertaken, focusing on 21 articles exclusively addressing farmer populations. The outcomes of this review unveiled an extensive body of research conducted across diverse countries spanning Asia, Africa, and Europe, while also shedding light on the multifaceted relationship of financial literacy with various themes, such as literacy metrics, the evaluation of financial education programs, the adoption of new technologies, and financial inclusion. Following this, a field study was conducted involving young farmers affiliated with an agricultural cooperative located in the northwestern region of Rio Grande do Sul state. This investigation aimed to analyze the financial literacy levels of these young farmers, while simultaneously striving to validate an instrument for measuring the financial literacy of this specific demographic group. The findings revealed that 79.41% of the participants exhibited a high degree of financial literacy, whereas 20.59% were categorized as having low financial literacy. Subsequent analysis of the differences between these two groups indicated that financial knowledge was the primary discriminating factor. The study culminates in the presentation of an indicator that can be effectively employed to gauge the level of financial literacy among young farmers. Furthermore, utilizing the same sample and building upon the insights gained from the analysis of participants' financial literacy, the final stage of this research endeavors to evaluate the variables that shape the saving behavior of young farmers within the framework of the Theory of Planned Behavior. In doing so, financial literacy is incorporated as an integral component of the theory's variables to assess its influence on the saving behavior of the sampled individuals. Their results indicated that only attitude has a positive and significant impact on the intention to save, in addition to financial literacy, which, directly, is also a significant predictor of this intention. The findings generated herein have the potential to stimulate further investigations into personal financial matters, especially concerning farmers. Consequently, the contributions made by this research can serve as a foundation for the development of strategies and public policies aimed at fostering economic growth and financial stability within this particular demographic group.

**Keywords:** Financial Literacy; Rural Producer; Savings Behavior.

## LISTA DE FIGURAS

### **CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO GERAL**

Figura 1	Representação esquemática das etapas de pesquisa	27
Figura 2	Localização de Santa Rosa no Rio Grande do Sul	29

### **CAPÍTULO II: PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE LITERÁCIA FINANCEIRA RELACIONADA À POPULAÇÃO RURAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NA BASE DE DADOS *WEB OF SCIENCE***

Figura 1	Distribuição temporal das publicações	36
Figura 2	Número de artigos por categoria temática	37
Figura 3	Número de publicações por país	38
Figura 4	Autores com maior número de publicações	40
Figura 5	Redes de coautoria	41
Figura 6	Rede de citações de referências	42
Figura 7	Rede de coocorrência de palavras-chave	43
Figura 8	Nuvem de ocorrência de palavras no título	44

### **CAPÍTULO III: LITERÁCIA FINANCEIRA DE PRODUTORES RURAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Figura 1	Resultado do processo de busca na base de dados <i>Web of Science</i>	58
----------	---	----

### **CAPÍTULO IV: A LITERÁCIA FINANCEIRA NO MEIO RURAL: UM ESTUDO APLICADO A JOVENS AGRICULTORES DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Figura 1	Atividades rurais desenvolvidas pelos participantes da pesquisa	93
Figura 2	Análise comparativa das distribuições de atitude financeira	100
Figura 3	Análise comparativa das distribuições de comportamento financeiro	101
Figura 4	Análise comparativa das distribuições de conhecimento financeiro	102

### **CAPÍTULO V: A RELAÇÃO ENTRE A LITERÁCIA FINANCEIRA E O COMPORTAMENTO DE POUPANÇA: UMA ANÁLISE APLICADA A JOVENS PRODUTORES RURAIS SOB A ÓTICA DA TEORIA DO COMPORTAMENTO PLANEJADO**

Figura 1	Modelo conceitual a ser testado	127
Figura 2	Atividades rurais desenvolvidas pelos participantes da pesquisa	135
Figura 3	Efeito moderador da literácia financeira	144
Figura 4	Resultados da modelagem de equações estruturais	147

## LISTA DE TABELAS

### CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

Tabela 1	Municípios onde residem os associados participantes da pesquisa	31
----------	---	----

### CAPÍTULO IV: A LITERÁCIA FINANCEIRA NO MEIO RURAL: UM ESTUDO APLICADO A JOVENS AGRICULTORES DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 1	Caracterização dos participantes da pesquisa	92
Tabela 2	Análise descritiva dos escores brutos de cada escala	94
Tabela 3	Índices de ajuste dos constructos atitude financeira e comportamento financeiro	95
Tabela 4	Cargas fatoriais dos itens relacionados à atitude financeira e ao comportamento financeiro	96
Tabela 5	Estatística descritiva dos constructos de acordo com a distribuição dos <i>clusters</i>	98

### CAPÍTULO V: A RELAÇÃO ENTRE A LITERÁCIA FINANCEIRA E O COMPORTAMENTO DE POUPANÇA: UMA ANÁLISE APLICADA A JOVENS PRODUTORES RURAIS SOB A ÓTICA DA TEORIA DO COMPORTAMENTO PLANEJADO

Tabela 1	Caracterização dos participantes da pesquisa	134
Tabela 2	Estatística descritiva dos itens que compõem a TCP e influenciam a intenção do comportamento de poupança	136
Tabela 3	Índices de ajuste para análise fatorial confirmatória da literácia financeira	138
Tabela 4	Cargas fatoriais e respectivos pesos para cálculo da literácia financeira	139
Tabela 5	Índices de ajuste para análise fatorial confirmatória dos constructos da TCP	139
Tabela 6	Medidas de validade do ajuste para cada item	140
Tabela 7	Estatística descritiva e correlação entre os constructos	140
Tabela 8	Confiabilidade composta e validade convergente	141
Tabela 9	Validade discriminante (Fornell-Larcker)	142
Tabela 10	Heterotrait-Monotrait (HTMT)	142
Tabela 11	Fator de inflação de variância (VIF)	142
Tabela 12	Significância estatística dos pesos dos coeficientes	143
Tabela 13	Coefficientes da modelagem de equações estruturais com <i>bootstrap</i>	144
Tabela 14	Papel mediador da literácia financeira	145
Tabela 15	Poder explicativo do modelo	145

## LISTA DE QUADROS

### **CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO**

Quadro 1	Principais conceitos e dimensões que compõem a literacia financeira	17
----------	---	----

### **CAPÍTULO II: PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE LITERÁCIA FINANCEIRA RELACIONADA À POPULAÇÃO RURAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NA BASE DE DADOS *WEB OF SCIENCE***

Quadro 1	Descrição dos principais periódicos internacionais	39
Quadro 2	Lista de artigos disponíveis na <i>Web of Science</i> que relacionam a temática da literacia financeira ao meio rural	48

### **CAPÍTULO III: LITERÁCIA FINANCEIRA DE PRODUTORES RURAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Quadro 1	Desenho do protocolo de pesquisa	57
Quadro 2	Lista de artigos selecionados para a realização da RSL	59
Quadro 3	Objetivos dos estudos analisados	63
Quadro 4	Características dos participantes das pesquisas	69
Quadro 5	Procedimentos metodológicos utilizados nas pesquisas analisadas	71

### **CAPÍTULO IV: A LITERÁCIA FINANCEIRA NO MEIO RURAL: UM ESTUDO APLICADO A JOVENS AGRICULTORES DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 1	Síntese do instrumento de coleta de dados	89
----------	---	----

### **CAPÍTULO V: A RELAÇÃO ENTRE A LITERÁCIA FINANCEIRA E O COMPORTAMENTO DE POUPANÇA: UMA ANÁLISE APLICADA A JOVENS PRODUTORES RURAIS SOB A ÓTICA DA TEORIA DO COMPORTAMENTO PLANEJADO**

Quadro 1	Declarações utilizadas para medir intenção, atitude, norma subjetiva e controle comportamental percebido, seguidas das escalas aplicadas para cada uma delas	129
Quadro 2	Sumarização dos resultados relativos às hipóteses do estudo	146

## LISTA DE SIGLAS

A	Atitude financeira
ANOVA	Análise de variância
ATI	Atitude
AVE	Variância média extraída
CCP	Controle comportamental percebido
CEP	Comitê de ética em pesquisa
CFI	<i>Comparative fit index</i>
COVID-19	<i>Corona virus disease</i>
CP	Comportamento financeiro
CR	Confiabilidade
DP	Desvio padrão
GL	Grau de liberdade
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFFAR	Instituto Federal Farroupilha
INT	Intenção
IQR	Intervalo interquartil
JCR	<i>Journal citation reports</i>
NS	Norma subjetiva
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico
OLS	<i>Ordinary Least Squares</i>
ONGs	Organizações não governamentais
PIB	Produto interno bruto
RDWLS	<i>Robust diagonally weighted least squares</i>
RSL	Revisão sistemática da literatura
SEM	<i>Structural equation modeling</i>
SRMR	<i>Standardized root mean residual</i>
TAR	Teoria da Ação racional
TCLE	Termo de consentimento e livre esclarecimento
TCP	Teoria do Comportamento Planejado
TLI	<i>Tucker-lewis index</i>
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
WoS	<i>Web of Science</i>

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO GERAL .....</b>	<b>16</b>
1.1 Proposta de estudo .....	21
1.2 Classificação metodológica .....	23
1.3 Justificativa e pertinência do tema.....	28
1.4 Caracterização do objeto de estudo .....	29
<b>CAPÍTULO II: PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE LITERÁCIA FINANCEIRA RELACIONADA À POPULAÇÃO RURAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NA BASE DE DADOS <i>WEB OF SCIENCE</i> .....</b>	<b>32</b>
1 Introdução .....	33
2 Procedimentos metodológicos .....	34
3 Análise e discussão dos resultados .....	35
4 Considerações finais .....	45
Referências.....	46
Apêndice 1 - Lista de artigos analisados .....	48
<b>CAPÍTULO III: LITERÁCIA FINANCEIRA DE PRODUTORES RURAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA .....</b>	<b>54</b>
1 Introdução .....	55
2 Metodologia da pesquisa .....	56
3 Resultados alcançados .....	59
4 Análise dos resultados .....	61
4.1 Temáticas dos estudos .....	61
4.2 Objetivos dos estudos analisados.....	62
4.3 Países em que as pesquisas foram realizadas.....	66
4.4 Amostra analisada – Características dos participantes .....	68
4.5 Metodologia utilizada pelos estudos analisados .....	70
4.6 Principais resultados evidenciados .....	72
4.7 Sugestões de pesquisas futuras .....	75
5 Considerações finais .....	76
Referências.....	79

**CAPÍTULO IV: A LITERÁCIA FINANCEIRA NO MEIO RURAL: UM ESTUDO APLICADO EM JOVENS AGRICULTORES DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ..... 83**

1 Introdução .....	84
2 Metodologia .....	87
3 Apresentação e análise dos dados .....	91
3.1 Caracterização dos participantes da pesquisa .....	91
3.2 Análise descritiva das escalas .....	94
3.3 Análise fatorial confirmatória .....	95
4 Considerações finais .....	104
Referências.....	107
Apêndice 1 –Termo de consentimento livre e esclarecido e formulário de coleta de dados .....	110

**CAPÍTULO V: A RELAÇÃO ENTRE A LITERÁCIA FINANCEIRA E O COMPORTAMENTO DE POUPANÇA: UMA ANÁLISE APLICADA A JOVENS PRODUTORES RURAIS SOB A ÓTICA DA TEORIA DO COMPORTAMENTO PLANEJADO..... 120**

1 Introdução .....	121
2 Metodologia .....	125
2.1 Abordagem teórico-metodológica: Teoria do Comportamento Planejado .....	125
2.2 Desenvolvimento de hipóteses.....	127
2.3 Medindo os constructos .....	129
2.4 População, amostragem e procedimento de coleta de dados .....	130
2.5 Técnicas de análise dos dados .....	131
3 Apresentação e análise dos dados .....	133
3.1 Caracterização dos participantes da pesquisa .....	133
3.2 Análise descritiva dos constructos que compõem a TCP e influenciam a intenção do comportamento de poupança .....	136
3.3 Escore da literácia financeira: unindo atitude financeira, comportamento financeiro e conhecimento financeiro.....	138
3.4 Análise dos constructos que compõem a TCP .....	139
3.5 Teste de hipóteses e resultado da modelagem de equações estruturais .....	141
4 Considerações finais .....	148
Referências.....	151
Apêndice 1 –Termo de consentimento livre e esclarecido e formulário de coleta de dados .....	156

<b>CAPÍTULO VI: CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>167</b>
Referências.....	171

## CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO GERAL

As questões financeiras fazem parte do dia a dia das pessoas durante toda a sua vida, tendo início logo no primeiro contato com o dinheiro, ainda quando criança, passando pelo controle das finanças pessoais na vida adulta, até a chegada da aposentadoria, na terceira idade (Freitas, 2020). Segundo Freitas (2020), a falta de conhecimento para a tomada de decisão em relação às finanças pessoais pode prejudicar a situação financeira de uma pessoa por um longo período de tempo, levando até a situações irreversíveis.

Atualmente, são inúmeros os produtos e serviços financeiros à disposição da sociedade. Porém, para que as pessoas possam tirar o máximo de proveito dessas oportunidades, é preciso compreender os riscos financeiros<sup>1</sup> que esses complexos produtos e serviços oferecem. Para evitar problemas financeiros, Lusardi e Mitchell (2011) explicam que os indivíduos devem chegar à vida adulta com conhecimento financeiro suficiente, capaz de auxiliar no gerenciamento de seus recursos de maneira eficaz. Porém, de acordo com as autoras, diversas pessoas desconhecem conceitos básicos de economia e finanças, uma deficiência que pode levar a equívocos na organização das finanças pessoais.

Corroborando com essa ideia, Messy e Monticone (2016) apontam que o conhecimento financeiro ainda é baixo e destacam a necessidade de esforços em busca de educação para os indivíduos, o que auxiliaria no crescimento econômico de qualquer economia do mundo. Fernandes, Lynch e Netemeyer (2014) afirmam que a educação financeira pode ser considerada um “remédio de informações”, pois representa uma combinação de políticas que buscam oferecer opções, informações e incentivos que influenciam o comportamento financeiro dos indivíduos.

O conceito de educação financeira foi estabelecido e adotado por diversos países após estudos e debates liderados pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE. Essa organização conceitua a educação financeira como um processo através do qual o cidadão aprimora seu conhecimento sobre produtos e serviços financeiros, em busca de promover seu bem-estar financeiro (OCDE, 2018).

Porém, é preciso distinguir educação financeira de literacia financeira, uma vez que ambos possuem conceitos distintos que por vezes são vistos como sinônimos (Potrich; Vieira;

---

<sup>1</sup> De acordo com a OCDE (2015), entende-se por risco financeiro a probabilidade de um investimento ou transação financeira proporcionar retorno abaixo do esperado ou prejuízo. Destaca-se que ele não se relaciona apenas aos investimentos, mas a qualquer estratégia financeira. Entre os tipos de riscos financeiros, pode-se citar: risco de crédito, de liquidez, de mercado, entre outros.

Kirck, 2015). Compreender a diferença entre esses dois conceitos, possibilita uma maior precisão nas medidas dos índices de alfabetização e educação financeira, uma vez que a alfabetização vai além da educação financeira (Atkinson; Messy, 2012).

Fernandes, Lynch e Netemeyer (2014) explicam que, apesar da reconhecida importância da literacia financeira, ainda não existe um consenso sobre sua definição e operacionalização globalmente aceita. Sendo assim, a literacia financeira não possui uma definição universal, mas o conceito vem evoluindo e tornando-se abrangente, passando da simples gestão do dinheiro para a inclusão de competências, atitudes e conhecimentos na área financeira. A seguir, apresenta-se um quadro resumo dos principais conceitos e dimensões que envolvem a literacia financeira.

**Quadro 1 - Principais conceitos e dimensões que compõem a literacia financeira**

<b>Conceitos</b>	<b>Dimensões</b>	<b>Autores</b>
O capital humano mais específico, medido através de questões de conhecimentos financeiros.	Conhecimento financeiro	Lusardi e Tufano (2009)
O conhecimento financeiro e a aplicação desse conhecimento com autoconfiança na tomada de decisões financeiras.	Conhecimento financeiro e aplicação do conhecimento	Huston (2010)
A tomada de decisões financeiras informadas.	Decisões financeiras	Remund (2010)
Vai além da ideia básica da educação financeira, a influência do conhecimento financeiro sobre o comportamento é mediada pelas atitudes financeiras dos indivíduos.	Conhecimento, comportamento e atitudes	Xiao <i>et al.</i> (2011)
É uma combinação de consciência, conhecimento, habilidade, atitude e comportamento necessários para tomar decisões financeiras sólidas e, finalmente, alcançar o bem-estar financeiro individual. Engloba a literacia financeira em três dimensões: o conhecimento financeiro, o comportamento financeiro e a atitude financeira.	Conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira	Atkinson e Messy (2012)
Mensurada através de um conjunto de perguntas que medem conceitos financeiros básicos, tais como capitalização de juros, inflação e diversificação de risco.	Conhecimento financeiro	Lusardi e Mitchell (2014)
É definida como a capacidade de processar informações econômicas e tomar decisões informadas sobre planejamento financeiro, acumulação de riqueza, dívida e aposentadoria. Porém é mensurada com questões de conhecimento financeiro.	Conhecimento financeiro	Lusardi (2015)

*Continua ...*

... *Continuação*

É uma competência crítica no século 21 para os indivíduos e segue orientação da OECD quanto às dimensões que a mensuram.	Conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira	Messy e Monticone (2016)
A capacidade de compreender conceitos e questões financeiras, a fim de tomar decisões acertadas diante de mudanças nas condições financeiras e de gerenciar o próprio status financeiro, através do planejamento financeiro.	Conhecimento financeiro, tomada de decisão e planejamento financeiro	Aksoylu <i>et al.</i> (2017)
O conhecimento financeiro, as atitudes perante o dinheiro e o comportamento financeiro são partes integrantes do conceito de literacia financeira.	Conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira	Amagir <i>et al.</i> (2020)
É uma combinação de conhecimentos, atitudes e comportamentos necessários para realizar decisões financeiras responsáveis e sensatas e, principalmente, alcançar o bem-estar financeiro individual.	Conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira	OECD (2022)

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Ao analisar os diferentes conceitos e dimensões da literacia financeira apresentadas no Quadro 1, é possível identificar que parte dos autores a conceituam como sinônimo de conhecimento financeiro, avaliando-a apenas por esse constructo. Por outro lado, alguns autores até apresentam uma definição mais ampla, mas, ao mensurá-la, utilizam apenas questões relacionadas ao conhecimento financeiro. Ainda, alguns a conceituam de forma ampla, considerando também constructos que se relacionam à aplicação do conhecimento, como a atitude e o comportamento financeiro.

Para a realização deste estudo, a literacia financeira deve ser compreendida como a combinação de conhecimentos, atitudes e comportamentos necessários para realizar decisões financeiras responsáveis e sensatas e, principalmente, alcançar o bem-estar financeiro individual (OCDE, 2022). Em relação aos bem-estar financeiro, Delafrooz e Paim (2018) afirmam que se trata do resultado da satisfação com aspectos materiais e imateriais relacionados à situação financeira pessoal, ou seja, percepção, estabilidade e adequação dos recursos financeiros. Sendo assim, é possível perceber que ele resulta de aspectos subjetivos (percepção da situação financeira) e aspectos objetivos e quantificáveis (poupança, dívidas e investimentos, por exemplo). Nesse mesmo sentido, Falahati e Sabri (2015) explicam que se trata de um estado caracterizado pelo sentimento de estar financeiramente saudável, feliz e isento de preocupações, tendo como base avaliações subjetivas e percepções da situação financeira individual.

Senso assim, apesar da importância da temática da literacia financeira, estudos apontam que parte representativa da população mundial ainda sofre com o analfabetismo financeiro, o

que demonstra a urgência do desenvolvimento de ações efetivas que busquem resolver esse problema (Messy; Monticone, 2016; OCDE, 2018). Lusardi e Mitchell (2014) explicam que, mesmo existindo essa crescente literatura concentrada em medir a alfabetização financeira, são poucos os estudos que abordam seu impacto sobre o comportamento econômico dos indivíduos, principalmente em países em desenvolvimento.

Atkinson e Messy (2012) indicam a importância de medir e avaliar o grau de conhecimento e compreensão sobre as finanças da população, o que pode possibilitar a identificação de quais aspectos precisam de maior atenção e melhorias. Além disso, os autores destacam a necessidade de detecção de grupos populacionais que apresentam maiores deficiências, fazendo com que estes sejam priorizados no planejamento de políticas públicas.

Neste sentido, Sayinzoga, Bulte e Lensink (2014) apontam um grupo que, com a expansão das microfinanças<sup>2</sup>, acessa cada vez mais os serviços financeiros - os produtores rurais. Em seu estudo, os autores evidenciaram que, apesar dos esforços de programas de educação financeira voltadas para produtores rurais, ainda existem poucas evidências em relação ao quanto esse tipo de treinamento tem influenciado nos resultados econômicos dos agricultores. Twumasi *et al.* (2021) também indicam essa lacuna, explicando que, embora estudos anteriores tenham analisado os determinantes da literacia financeira, ainda pouco se sabe sobre os países em desenvolvimento e, em particular, sobre comunidades rurais. Esse é um problema que precisa ser solucionado, uma vez que, em algumas situações, as famílias rurais enfrentam a baixa e/ou incerta renda a ser obtida, além do risco de quebra de safra, o que torna necessário que os produtores rurais estejam preparados para enfrentar possíveis problemas financeiros no presente e no futuro, sendo importante que eles tenham alta literacia financeira (Satrifi, 2021).

Já sobre os níveis de literacia financeira dos produtores rurais, Li *et al.* (2020) destacam que é baixa, indicando a necessidade de desenvolvimento de programas voltados para a população rural, em especial aos jovens residentes nas áreas rurais, uma vez que estes serão os responsáveis pelo futuro de suas famílias. Ainda, Lusardi, Mitchell e Curto (2010) destacam a importância da literacia financeira para os jovens, pois essa os auxiliará na gestão de seus recursos, proporcionando que escolham as melhores opções de financiamento e poupança, garantindo recursos para a aposentadoria e reduzindo riscos de endividamento. Além disso, a

---

<sup>2</sup> Trata-se de serviços financeiros disponibilizados a grupos populacionais em situações adversas do ponto de vista econômico, circunstâncias economicamente desfavoráveis e/ou dificuldade de acesso aos serviços financeiros. É a oferta de melhores opções de concessão de crédito, poupança ou contratação de seguros (CUNHA; VIANA, 2023).

literacia financeira pode contribuir de maneira substancial para a satisfacao e o bem-estar financeiro dos individuos ao longo da vida, alem de que, quando desenvolvida ainda na juventude, aumenta-se o horizonte em que o individuo pode usufruir dos seus beneficios (Campos, 2017).

Por isso, Yuwono *et al.* (2017) enfatizam que a necessidade de aumentar a literacia financeira dos produtores rurais nao e uma tarefa simples, tendo em vista que o principal problema enfrentado por esse grupo e a ausencia ou o baixo conhecimento sobre gestao financeira. Por em, essa necessidade e confirmada pelos dados apresentados pelo Serasa Experian (2023), os quais evidenciaram que a inadimplencia entre os produtores rurais e de 28%, em media. De acordo com a pesquisa, a taxa de inadimplencia e maior entre os produtores mais jovens (47,2%), sendo que, conforme aumenta a idade, o indice diminui.

Para Sumani e Roziq (2020), a literacia financeira pode melhorar o desempenho e o bem-estar financeiro das familias rurais. Os autores identificaram que a literacia financeira dos cafeicultores, por exemplo, ainda e muito baixa e destacam a necessidade de melhoria desses niveis, uma vez que os produtores rurais tem um importante e estrategico papel na sustentabilidade da economia do pais.

Diferentes estudos analisaram a relacao entre a literacia financeira e o comportamento de poupanca. Landerretche e Martinez (2013) afirmam que a literacia financeira esta positivamente relacionada com a formacao de poupancas voluntarias. Nesse mesmo sentido, Morgan e Trinh (2019) e Adetuni e West (2019), utilizando uma medicao abrangente da literacia financeira, ou seja, aplicada em uma ampla amostra populacional, tambem encontraram efeitos positivos da literacia financeira no comportamento de poupanca no Camboja e no Vietna. Ainda corroborando com esses resultados, Morgan e Long (2020) concluíram que a literacia financeira tem efeitos estatisticamente positivos na formacao de poupanca.

Vale destacar que o comportamento de poupanca, de acordo com Fisher e Anong (2012), representa o valor liquido que resulta da renda dos individuos, apos a deducao de seu consumo e deve ser compreendido como o recurso financeiro retido com o objetivo de proteger contra eventos adversos ou garantir o poder de compra para aquisicoes futuras de maior valor. De acordo com a OCDE (2016), a poupanca deve ser entendida como um comportamento financeiro positivo, o qual impacta positivamente na melhoria do bem-estar das familias, tanto no curto, quanto no longo prazo.

À vista disso, esta tese defende que ainda são escassos os estudos voltados para a análise da literacia financeira de produtores rurais (Twumasi *et al.*, 2021). Além disso, no contexto brasileiro, foi possível identificar que ainda são escassos estudos que envolvam a análise da literacia financeira da população rural; a literacia financeira dos jovens produtores rurais é baixa (Messy; Monticone, 2016; OCDE, 2018, Li *et al.*, 2020; Sumani; Roziq, 2020), e a literacia impacta positivamente no desenvolvimento da intenção de poupança para o futuro desses jovens (Landerretche; Martínez, 2013; Adetuni; West, 2019; Morgan; Trinh, 2019; Morgan; Long, 2020).

Sendo assim, surgiram as seguintes perguntas de pesquisa:

- a) Qual o perfil dos artigos e a evolução da produção acadêmica dos estudos sobre literacia financeira voltados aos produtores rurais?
- b) Quais as contribuições da literatura acadêmica sobre a temática da literacia financeira de produtores rurais?
- c) Qual o nível de literacia financeira de jovens produtores rurais? Existe um instrumento que auxilie na medição da literacia financeira dessa população?
- d) Quais as variáveis que influenciam a intenção de comportamento de poupança de jovens produtores rurais?

## **1.1 Proposta de estudo**

Considerando o anteriormente exposto, foi possível identificar a relevância da literacia financeira, bem como, a necessidade de aprofundamento de estudos relacionados ao tema, principalmente voltados para a população rural. Com o aumento do acesso ao crédito e a maior complexidade dos serviços financeiros oferecidos, o domínio sobre a gestão financeira pessoal passou a ser essencial. Por isso, o objetivo geral desta tese foi verificar o nível de literacia financeira de jovens produtores rurais associados de uma cooperativa agrícola para, posteriormente, identificar variáveis que influenciam a intenção desses jovens produtores rurais no comportamento de poupança.

Destaca-se que a cooperativa em questão possui reconhecimento regional e apresenta preocupações relacionadas ao futuro financeiro de seus jovens associados. Ela teve um importante papel de intermediação para o contato entre a pesquisadora e os participantes do estudo. Já em relação à decisão de se analisar o comportamento de poupança dos jovens associados, salienta-se a importância dos jovens produtores rurais para o futuro de suas

propriedades, sendo que, de acordo com Li *et al.* (2020), eles ainda podem ter o papel de distribuição em cadeia da literácia financeira para suas famílias, além da literácia financeira poder diminuir as taxas atuais de êxodo rural (Twumasi *et al.*, 2022).

Sobre o comportamento de poupança, a OCDE (2016) afirma que esse é um comportamento financeiro que precisa ser mensurado e analisado e, ainda, explica que se trata do acúmulo de recursos financeiros, por meio da reserva de parte desses recursos em aplicações financeiras, tanto de curto, quanto de médio ou longo prazo. Para melhor compreensão dessa intenção comportamental, foi definida a utilização da Teoria do Comportamento Planejado, a qual pode ser utilizada para explicar comportamentos com orientação para o futuro, entre eles o comportamento de poupança (Castro-González *et al.*, 2020). Ainda, devido à necessidade de definição de um período futuro para o desenvolvimento deste comportamento, foram determinados os próximos cinco anos, sendo considerado por Tavares (2012) como médio prazo, uma vez que os produtores rurais podem apresentar dificuldade na formação desse comportamento em um curto prazo, devido a possíveis quebras de safra, preços de seus produtos e imprevisibilidades climáticas.

Para atingir o objetivo geral deste estudo, foram delimitados quatro objetivos específicos, sendo que cada um deles compõe o desenvolvimento dos capítulos apresentados após esta introdução.

O segundo capítulo objetivou mapear a produção científica sobre literácia financeira de produtores rurais, com referência aos seguintes elementos: a distribuição temporal das publicações, número de artigos por categoria temática, número de publicações por país, autores que mais publicaram, redes de coautoria, redes de citações de referências, principais periódicos, frequência de palavras-chave e ocorrência de palavras no título. Essa análise auxiliou na compreensão da importância da temática na atualidade, pois estudos de natureza bibliométrica buscam difundir a literatura sobre um determinado tema, possibilitando o mapeamento do perfil dos pesquisadores e da área temática.

Já o terceiro capítulo, consiste em uma revisão sistemática da literatura em pesquisas sobre literácia financeira aplicadas, exclusivamente, em populações rurais. Para isso, foram identificados entre os estudos selecionados os objetivos, países onde as pesquisas foram desenvolvidas, características dos participantes, temáticas relacionadas ao estudo da literácia financeira de produtores rurais, metodologias utilizadas, principais resultados encontrados e sugestões de pesquisas futuras apresentadas.

Por sua vez, o objetivo do quarto capítulo consistiu em avaliar o nível de literacia financeira de jovens produtores rurais, em busca de validar um instrumento que auxilie na medição da literacia financeira dessa população, baseado em três constructos: conhecimento financeiro, atitude financeira e comportamento financeiro. Ainda, no quinto capítulo, buscou-se identificar as variáveis que influenciam a intenção de jovens produtores rurais no comportamento de poupança, considerando a Teoria do Comportamento Planejado e incluindo a literacia financeira no modelo, em busca de avaliar sua influência e efeito de moderação e mediação na intenção de poupar.

Para avaliar os resultados do quinto capítulo, foram testadas as seguintes hipóteses: H1: Atitude influencia positivamente a intenção individual do produtor rural de acumular poupança; H2: Norma subjetiva influencia positivamente a intenção individual do produtor rural de acumular poupança; H3: Controle comportamental percebido influencia positivamente a intenção individual do produtor rural de acumular poupança; H4: A atitude dos produtores rurais de acumular poupança é positivamente influenciada pela literacia financeira; H5: O controle comportamental percebido nos produtores rurais de acumular poupança é positivamente influenciado pela literacia financeira; H6: A intenção de acumular poupança é positivamente influenciada pela literacia financeira; H7: A literacia financeira modera positivamente a relação entre atitude e intenção de poupança; H8: A literacia financeira modera positivamente a relação entre o controle comportamental percebido e a intenção de poupança; H9: A literacia financeira medeia positivamente a relação entre a atitude e intenção de poupança; H10: A literacia financeira medeia positivamente a relação entre a controle comportamental percebido e intenção de poupança.

Por fim, o sexto e último capítulo é composto pelas conclusões gerais desta tese, apresentando as considerações finais, limitações da pesquisa e sugestões de pesquisas futuras, a partir das constatações realizadas por meio deste estudo.

## **1.2 Classificação metodológica**

Este tópico apresenta a classificação metodológica utilizada para a realização desta pesquisa. Assim, preliminarmente, evidencia-se o delineamento da pesquisa no tocante a seu enquadramento metodológico e, posteriormente, um resumo com as etapas realizadas para a execução do estudo.

Em relação aos métodos empregados para a realização deste estudo, foram classificados como pesquisa bibliográfica e levantamento de campo. Para Marconi e Lakatos (2007), a pesquisa bibliográfica é o primeiro passo de toda pesquisa científica, uma vez que busca colocar o pesquisador em contato com estudos que já foram publicados sobre o tema e, a partir disso, reforçar suas posteriores análises e manipulações dos dados coletados. Com a utilização desse método, foi realizado o estudo bibliométrico e a revisão sistemática da literatura. Já o levantamento de campo, trata-se de uma análise que busca obter dados, informações e conhecimento sobre características, costumes e modos de agir de determinado grupo de indivíduos, por meio de um questionário (Marconi; Lakatos, 2007). O levantamento de campo foi aplicado em jovens produtores rurais associados de uma cooperativa do noroeste do estado, sendo a população composta por todos os jovens associados e a amostra representada pelos que aceitaram participar da pesquisa. Seus resultados são apresentados nos capítulos quatro e cinco.

Quanto a sua abordagem, o estudo foi classificado como qualitativo e quantitativo, realizada por meio de métodos mistos. Gibbs (2009) afirma que estudos qualitativos buscam compreender e particularizar diferentes aspectos que possuem relação com um fenômeno e devem ser realizados de maneira profunda. Já estudos quantitativos, de acordo com Gil (2017), fornecem considerável reforço às conclusões obtidas, sendo bem aceitos entre os pesquisados. Porém, uma pesquisa científica pode utilizar-se de uma abordagem mista, apresentando resultados complementares, os quais enriquecem a análise e as discussões finais sobre determinado assunto (Minayo, 2009).

Em relação aos objetivos, eles foram classificados como descritivos e exploratórios. Na visão de Cervo, Bervian e Silva (2007), nas pesquisas descritivas, os fenômenos são observados, registrados, analisados e correlacionados, porém, sem a manipulação do pesquisador. Já pesquisas exploratórias buscam a maximização da compreensão ou entendimento acerca determinado fenômeno, proporcionando maior familiaridade ao pesquisador (Gil, 2017).

Os dados foram coletados por meio de buscas de artigos científicos na base de dados *Web of Science* e aplicação de questionário eletrônico nos participantes da pesquisa, o qual foi composto por questões de múltipla escolha e do tipo *likert* de cinco pontos.

Por fim, a análise dos dados coletados foi realizada da seguinte forma: no capítulo dois, contou-se com o auxílio dos *softwares Excel* e *VOSviewer*, tendo sido observados os dados referentes à distribuição temporal das publicações, número de artigos por categoria temática, número de publicações por país, autores que mais publicaram, redes de coautoria, redes de

citações de referências, principais periódicos, frequência de palavras-chave e ocorrência de palavras no título.

Já no capítulo três, o *Software Start* auxiliou na extração e organização dos artigos selecionados, possibilitando que fossem inicialmente classificados por categoria temática e, na sequência, que fossem analisados os objetivos propostos pelos autores, países onde os estudos foram desenvolvidos, características das amostras em que eles foram aplicados, procedimentos metodológicos utilizados, seus principais resultados e, por fim, as sugestões de pesquisas futuras apresentadas.

Na sequência, para a análise dos dados referentes ao capítulo quatro, foram utilizadas técnicas de análise descritiva e multivariada, com o auxílio do R (R Core Team, 2023). Foram realizadas medidas de tendência central, como média e mediana, e medidas de dispersão, como a variância e o desvio padrão, para avaliar a variabilidade dos dados. Ainda, realizou-se uma análise fatorial confirmatória para avaliar a plausibilidade de uma estrutura fatorial da atitude financeira e do comportamento financeiro. Isso posto, realizou-se uma análise de *clusters*, com o objetivo de separar os participantes em dois diferentes grupos, nível alto e nível baixo de literacia financeira. Por fim, após a formação dos *clusters*, foi realizada uma análise descritiva para caracterizar os dois diferentes grupos identificados, sendo calculadas medidas de tendência central e de dispersão para cada grupo, com o intuito de descrever as características predominantes em cada um deles. Para comparar os *clusters*, foi utilizado teste *t de Student*, para variáveis normalmente distribuídas e, teste *Mann-Whitney*, em caso contrário. A normalidade foi testada através do teste de *Shapiro-Wilk*.

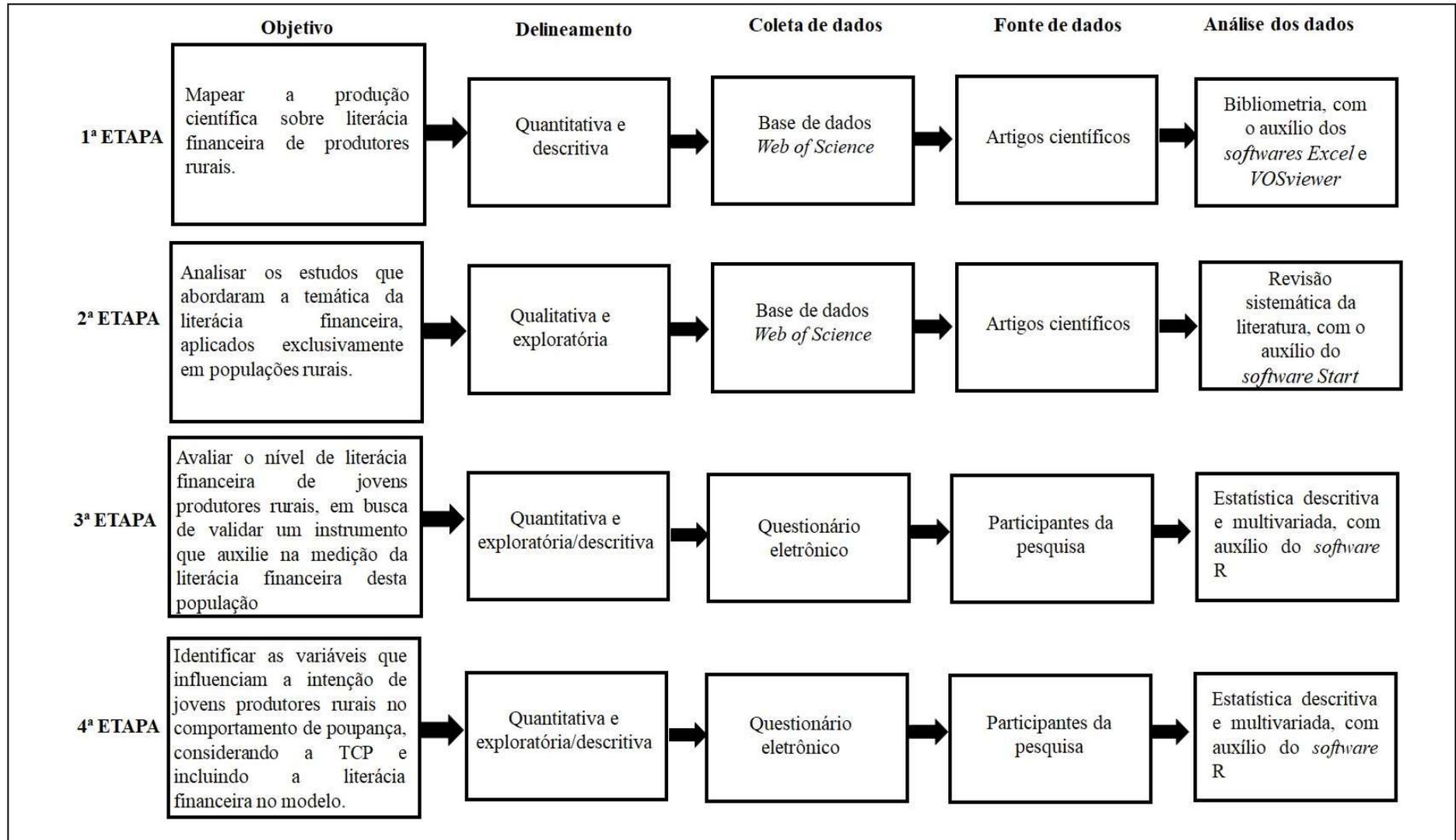
Por fim, para a análise dos dados referentes ao capítulo cinco, também foram utilizadas técnicas de análise descritiva e multivariada, com o auxílio do R (R Core Team, 2023). A análise de frequência e de medidas de dispersão e centralidade foram verificadas com relação aos itens da escala, como forma de descrever os resultados encontrados. Em seguida, foi realizada uma análise fatorial confirmatória com objetivo de utilizar as cargas fatoriais obtidas como pesos para calcular um escore único de literacia financeira. Ainda, uma outra análise fatorial confirmatória foi aplicada, em busca de validar as variáveis relacionadas à Teoria do Comportamento Planejado.

Além disso, o Alpha de *Cronbach* foi calculado, bem como os índices de confiabilidade das escalas, como Confiabilidade (CR) e Variância Média Extraída (AVE). Foram calculadas também as correlações (*Spearman*) entre as variáveis e realizada uma modelagem por equações

estruturais com o objetivo de verificar a estrutura fatorial das variáveis, além de investigar as correlações e efeitos de mediação existentes entre essas elas.

A seguir, a Figura 1 apresenta um resumo das etapas realizadas no decorrer deste estudo, uma vez que a operacionalização da investigação proposta foi dividida em quatro etapas. Cada etapa empregou procedimentos próprios de coleta e análise de dados, a fim de atender a um determinado objetivo específico. O encadeamento entre as etapas propostas oportunizou o atendimento ao objetivo geral e, conseqüentemente, a resolução do problema proposto.

Figura 1 - Representação esquemática das etapas de pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

### 1.3 Justificativa e pertinência do tema

A pertinência de tema escolhido para o desenvolvimento desta tese, deve-se ao fato de que, nos últimos anos, a temática da literacia financeira ganhou destaque no meio acadêmico e importância na vida pessoal dos indivíduos. O interesse sobre a temática cresceu após a crise financeira de 2008, a qual ocorreu devido ao impacto de decisões financeiras tomadas, trazendo consequências negativas por conta da falta de alfabetização financeira das pessoas (Lusardi, 2015).

Nesse mesmo sentido, Klapper, Lusardi e Panos (2013) explicam que os indivíduos precisam estar preparados para possíveis choques macroeconômicos, sendo que a literacia financeira pode auxiliá-los nesse processo. Potrich (2016) contribui destacando que a literacia financeira é um recurso importante, o qual pode impactar na estabilidade econômica e financeira dos indivíduos e na economia do país. Por isso, a questão é de extrema importância, não só para reguladores de políticas públicas nacionais, mas também para instituições financeiras privadas e organizações internacionais (Miller *et al.* 2014).

Entre a população rural, Twumasi *et al.* (2021) indicam que existe uma lacuna de pesquisa, uma vez que, mesmo existindo estudos que analisem fatores importantes para a literacia financeira, ainda são poucos os que estão voltados para as essas comunidades. Em contrapartida, com a expansão das microfinanças, esse público está tendo cada vez mais acesso aos serviços financeiros, sendo muito importante que eles tenham acesso a programas que busquem a melhoria da alfabetização financeira (Sayinzoga; Bulte; Lensink, 2014).

Por isso, essa pesquisa sobre a literacia financeira dos produtores rurais torna-se pertinente e relevante na medida em que pode contribuir com o desenvolvimento rural, fortalecendo os meios de vida dos indivíduos, sendo justificada pelos impactos positivos que a alfabetização financeira adequada pode ter na tomada de decisões informadas, no gerenciamento eficiente de recursos, na gestão de riscos, no acesso a serviços financeiros e no desenvolvimento sustentável do setor agrícola. Ainda, vale destacar o fato de que a renda dos produtores rurais é instável, pois depende da oferta e da demanda dos produtos e, também, é fortemente influenciada pela imprevisibilidade das condições climáticas, sendo que essas condições demonstram a complexidade do setor em relação à literacia financeira.

Como contribuições teóricas, foi possível identificar que os resultados deste estudo agregam novas descobertas à literatura científica, auxiliando na compreensão de como os jovens produtores rurais tomam decisões financeiras, contribuindo no desenvolvimento de

teorias sobre o comportamento financeiro em contextos rurais e entre os jovens. Já de forma prática, buscou-se contribuir fornecendo informações importantes que indiquem possíveis ajustes necessários que possam auxiliar de maneira significativa na alfabetização financeira desse público.

Ademais, essa investigação buscou fornecer *insights* para o aprimoramento das políticas públicas relacionadas à construção de literacia financeira dos agricultores. Por fim, como contribuições sociais, pode-se citar a possibilidade de contribuir com o bem-estar financeiro individual dos produtores rurais, sendo um diferencial deste estudo o fato de que buscou avaliar os níveis de literacia financeira dos jovens produtores rurais e relacionar seus resultados às variáveis que representam a Teoria do Comportamento Planejado, avaliando seus impactos no desenvolvimento do comportamento de poupança.

#### 1.4 Caracterização do objeto de estudo

Com a economia baseada na produção agrícola, o estado do Rio Grande do Sul é ocupante da primeira posição do *ranking* nacional em relação à contribuição do Valor Adicionado Bruto, uma vez que o setor agropecuário gaúcho representa 11,8% do PIB nacional (IBGE, 2017). O município de Santa Rosa, local onde foi realizado este estudo, situa-se na região noroeste do estado, a 491 km da capital, Porto Alegre. Emancipado em 1931, e conhecido como berço nacional da soja, tem uma população de 76.963 habitantes e sua economia baseada na produção de soja e leite. A seguir, a Figura 2 evidencia a localização do município no estado do Rio Grande do Sul.

Figura 2 - Localização de Santa Rosa no Rio Grande do Sul



Fonte: IBGE (2017).

Para a realização deste estudo, foi necessária a busca por parceria com uma cooperativa tríticola com sede no município e, também, com unidades em cidades próximas: São Marcos, Tucunduva, Novo Machado, Porto Mauá, Santo Cristo, Porto Lucena, Campina das Missões, Cândido Godoi, Ubiretama, Alecrim, Giruá, Porto Vera Cruz, Senador Salgado Filho, São Paulo das Missões e Santo Ângelo. A necessidade surgiu após inúmeras tentativas de contato com os produtores rurais da região, os quais apresentaram resistência em participar de pesquisas. A escolha da cooperativa deve-se ao fato de seu reconhecimento regional e, também, por ela estar engajada na oferta de melhores oportunidades aos jovens produtores rurais associados. Ela tem como missão promover o desenvolvimento, fortalecendo os negócios, com responsabilidade econômica e social e, devido a esse reconhecimento, foi possível a realização de contato entre a pesquisadora e os participantes.

Devido ao objetivo deste estudo estar focado nos jovens produtores rurais, a população foi composta por todos os jovens produtores rurais associados a essa cooperativa. Vale ressaltar que, de acordo com Brasil (2013), são classificados como jovens os indivíduos com idade entre 15 e 29 anos, porém, para a realização deste estudo, foi empregado o critério de classificação utilizado pela cooperativa em questão. De acordo com a cooperativa, são classificados como jovens produtores rurais os associados com idade entre 18 e 35 anos, os quais, conforme relatório fornecido pela instituição, representam um total de 450 associados. Para Keown, Martin e Petty (2017), até os 35 anos o indivíduo deve estar mais focado na construção de sua riqueza, tendo a consciência de que suas decisões financeiras atuais terão grande impacto na construção de seu futuro. Sendo assim, justifica-se a ampliação da faixa etária em análise, uma vez que a literacia financeira impacta diretamente nas decisões financeiras tomadas pelos indivíduos.

Após a realização de contato com todos os associados que fazem parte da população deste estudo, a amostra foi composta por 102 indivíduos, sendo estes os que aceitaram participar da pesquisa, ou seja, a composição da amostra dependeu da adesão dos participantes. Nos casos em que o produtor rural apresentou sinal de resistência para responder às perguntas, optou-se por não se realizar a pesquisa com o indivíduo. A seguir, a Tabela 1 apresenta os municípios onde residem os associados participantes da pesquisa.

Tabela 1 - Municípios onde residem os associados participantes da pesquisa

<b>Município</b>	<b>Número de participantes</b>	<b>%</b>
Alecrim	7	6,87%
Campina das Missões	6	5,88%
Cândido Godói	17	16,67%
Giruí	5	4,90%
Novo Machado	2	1,96%
Porto Lucena	3	2,94%
Porto Mauá	1	0,98%
Porto Vera Cruz	1	0,98%
Santa Rosa	24	23,53%
Santo Ângelo	3	2,94%
Santo Cristo	10	9,80%
São Marcos	1	0,98%
São Paulo das Missões	2	1,96%
Senador Salgado Filho	8	7,84%
Tucunduva	5	4,90%
Ubiretama	7	6,87%
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa coletados pela autora (2023).

De acordo com a Tabela 1, é possível identificar que os associados residentes no município de Santa Rosa representam a parcela mais significativa de participantes, 23,53%. Na sequência, aparecem os participantes residentes dos municípios de Cândido Godói e Santo Cristo, representando 16,67% e 9,80% dos participantes, respectivamente. Por outro lado, apenas um residente dos municípios de Porto Mauá, Porto Vera Cruz e São Marcos aceitou participar da pesquisa.

## **CAPÍTULO II: PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE LITERÁCIA FINANCEIRA RELACIONADA À POPULAÇÃO RURAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NA BASE DE DADOS *WEB OF SCIENCE***

### **Scientific production on financial literacy related to the rural population: a bibliometric analysis in the Web of Science database**

#### **RESUMO**

Diante do aumento no acesso ao crédito e da recente crise financeira gerada pela Covid-19, a literacia financeira vem sendo um assunto emergente, tanto no Brasil, quanto a nível mundial. No meio rural, a construção da literacia financeira pelos agricultores torna-se fundamental, possibilitando a aplicação do conhecimento adquirido na gestão pessoal do seu dinheiro. Por isso, este estudo objetivou mapear a produção científica sobre literacia financeira de produtores rurais, por meio da análise de 78 artigos indexados na base de dados *Web of Science (WoS)*. Dentre os principais resultados, destaca-se o aumento no número de publicações sobre a temática nos últimos quatro anos. Além disso, identificou-se que China e Índia são os países com maior número de estudos publicados, sendo George O. C. Bongomim o autor proeminente e a revista *Agricultural Finance Review* o periódico com maior número de publicações sobre o tema. Sendo assim, a pesquisa possibilitou a descrição do panorama das publicações científicas que tratam da literacia financeira no meio rural, proporcionando a identificação de padrões de comportamento que vêm impactando no desenvolvimento científico desse campo de pesquisa.

**Palavras-chave:** Literacia Financeira; Produtor Rural; Produção Científica.

#### **ABSTRACT**

*In light of the heightened accessibility to credit and the recent financial crisis precipitated by the Covid-19 pandemic, financial literacy has emerged as a pressing concern, both in Brazil and globally. In rural settings, the cultivation of financial literacy among farmers assumes paramount importance, as it empowers them to apply the knowledge they have acquired in the astute management of their financial resources. Consequently, the objective of this study is to comprehensively delineate the scholarly output concerning the financial literacy of farmer producers. This is achieved through the meticulous analysis of 78 articles that are cataloged in the Web of Science (WoS) database. Notably, the principal findings reveal a discernible surge in the quantity of publications within this domain over the past four years. Furthermore, this investigation has ascertained that China and India stand as the nations with the most extensive portfolio of published studies in this domain, wherein George O. C. Bongomim garners distinction as a prominent author. The Agricultural Finance Review journal is identified as the periodical with the most substantial number of publications pertaining to this subject. Consequently, this research has effectively illuminated the landscape of scholarly contributions devoted to financial literacy in rural contexts, thus facilitating the identification of discernible behavioral patterns that have significantly influenced the scientific advancement in this research field.*

**Keywords:** Financial Literacy; Rural Producer; Scientific Production.

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, existe um aumento do acesso ao crédito, da digitalização dos mercados financeiros e da complexidade dos produtos oferecidos pelas instituições financeiras. Além disso, a recessão econômica causada pela pandemia de COVID-19 demonstrou a necessidade de se preparar o orçamento financeiro para possíveis perdas inesperadas de receitas, evidenciando a importância da literacia financeira para os indivíduos.

A literacia financeira possibilita que as pessoas administrem suas finanças controlando suas despesas diárias, mantendo um fundo de emergência, planejando a educação e o futuro de seus filhos e, ainda, a preparação para a aposentadoria (GOYAL; KUMAR, 2020). Porém, vale destacar que o termo literacia financeira não pode ser compreendido como um sinônimo de educação financeira, uma vez que este transcende a ideia básica de educação financeira.

Destaca-se que a educação financeira, conforme definição apresentada pela OCDE (2016), representa o processo pelo qual os indivíduos e a sociedade aprimoram a compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros. Nesse mesmo sentido, segundo o Banco Central do Brasil (2018), esta é representada pela formulação de medidas que buscam melhorar a compreensão dos indivíduos em relação aos produtos financeiros, seus conceitos e riscos, por meio de informações e recomendações claras, possibilitando que o indivíduo aperfeiçoe sua confiança e capacidade de tomar uma decisão segura, proporcionando-lhe um bem-estar financeiro. Já o termo literacia financeira, na visão de Huston (2010), inclui a consciência do conhecimento dos instrumentos financeiros e suas aplicações nos negócios e na vida. Complementando essa ideia, Carpena e Zia (2011) explicam que a literacia financeira compreende três dimensões: a compreensão de conceitos básicos de finanças, a habilidade de gerir seus recursos financeiros e as atitudes ou perspectivas em relação às suas decisões financeiras.

Destarte, de acordo com a OCDE (2006), para ser considerado alfabetizado financeiramente, o indivíduo precisa ter conhecimento e compreensão de conceitos e riscos financeiros. Entretanto, para além disso, precisam ter a capacidade de aplicar esses conhecimentos e compreensões em seu dia a dia, tomando decisões eficazes, que gerem bem-estar financeiro para o indivíduo e para a sociedade em que este está inserido.

Os produtores rurais vêm sendo apontados como um grupo com cada vez mais acesso aos serviços financeiros (SAYINZOGA; BULTE; LENSINK, 2014). Os produtores rurais possuem um importante papel estratégico na sustentabilidade econômica de um país,

fornecendo produtos que satisfazem a necessidade alimentar e industrial. Porém, de acordo com Yuwono *et al.* (2017), um dos principais problemas enfrentados pelos produtores rurais ainda é o baixo conhecimento em gestão financeira. Por isso, os autores apontam a importância de se alfabetizar financeiramente os agricultores, auxiliando na redução da pobreza e no bem-estar de suas famílias.

Nesse contexto, surgiu a seguinte pergunta de pesquisa: quais as características dos artigos e a evolução da produção acadêmica dos estudos sobre literacia financeira voltados aos produtores rurais? Para responder a esse questionamento, o presente artigo objetiva mapear a produção científica sobre literacia financeira de produtores rurais, com referência aos seguintes elementos: a distribuição temporal das publicações, número de artigos por categoria temática, número de publicações por país, autores que mais publicaram, redes de coautoria, redes de citações de referências, principais periódicos, frequência de palavras-chave e ocorrência de palavras no título. Para isso, realizou-se uma análise bibliométrica nos artigos indexados na base de dados *Web of Science (Wos)*, a partir da aplicação do método quantitativo descritivo.

Justifica-se a realização desta pesquisa devido à importância do tema na atualidade, tanto no contexto brasileiro, quanto mundial. Estudos de natureza bibliométrica buscam difundir a literatura sobre um determinado tema, possibilitando o mapeamento do perfil dos pesquisadores e da área temática. Sobre a escolha da base de dados para a realização da pesquisa, justifica-se pela reconhecida qualidade de seus estudos e pelo rigor dos critérios de indexação, além de sua representatividade nas pesquisas bibliométricas internacionais.

Após esta introdução, são apresentados os procedimentos metodológicos que orientam os caminhos seguidos para a realização desta pesquisa. Em seguida, os dados são analisados e interpretados e, por fim, são apresentadas as considerações finais do estudo.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Em relação ao objetivo, esta pesquisa classifica-se como descritiva. Conforme Gil (2017), pesquisas descritivas buscam revelar e descrever características de uma determinada população ou fenômeno, sendo capazes de estabelecer relações entre as variáveis. Quanto à abordagem do problema, trata-se de um estudo quantitativo. Baseada em números, esse tipo de pesquisa busca gerar informações, opiniões e respostas que, posteriormente, possam ser analisadas e classificadas (PRODANOV; FREITAS, 2013).

O procedimento técnico utilizado para o estudo foi a bibliometria. Os estudos bibliométricos sistematizam pesquisas anteriormente realizadas em um determinado campo do saber, com isso, é possível evidenciar lacunas teóricas que possam ser estudadas em pesquisas futuras (CHUEKE; AMATUCCI, 2015). Segundo Mishra *et al.* (2018), análises bibliométricas associam vários métodos e procedimentos, com o uso de ferramentas estatísticas, tendo como base diferentes trabalhos e fontes científicas, em busca de compreender o comportamento das publicações científicas.

Esta pesquisa consiste em um estudo bibliográfico realizado em artigos indexados na base de dados *Web of Science (Wos)*, no mês de agosto de 2023. A escolha da base de dados deve-se ao fato da *Web of Science* ser uma das bases mais representativas das revistas científicas mundiais. Segundo Pinto, Serra e Ferreira (2014), a escolha da *Web of Science* justifica-se por sua relevância, abrangência e confiabilidade. Portanto, essa base fornece dados de publicações abrangentes, sendo seu banco de dados amplamente aceito e, frequentemente, utilizado para a análise de publicações científicas (VIEIRA; LEMOS; PEIXOTO, 2021).

A busca foi realizada na coleção principal da base, com a estratégia de busca avançada por tópicos, a partir dos termos “TS = (“*financial literacy*” AND (*farm\* OR rural OR agric\**))”. Optou-se pelo uso de caractere “coringa” (\*) para encontrar formas no plural ou flexionadas da palavra, aumentando assim a abrangência da pesquisa. O período das publicações foi restringido até o ano de 2022, a fim de apresentar resultados que representem períodos inteiros. A busca resultou em 149 documentos, sendo que, após a leitura de seus títulos e resumos, 78 destes foram identificados como relacionados com a temática deste estudo. Eles foram exportados em formato completo, reunidos em um único arquivo, formando a amostra deste estudo, e listados no Apêndice 1. Os demais estudos não possuíam relação com o objetivo desta pesquisa.

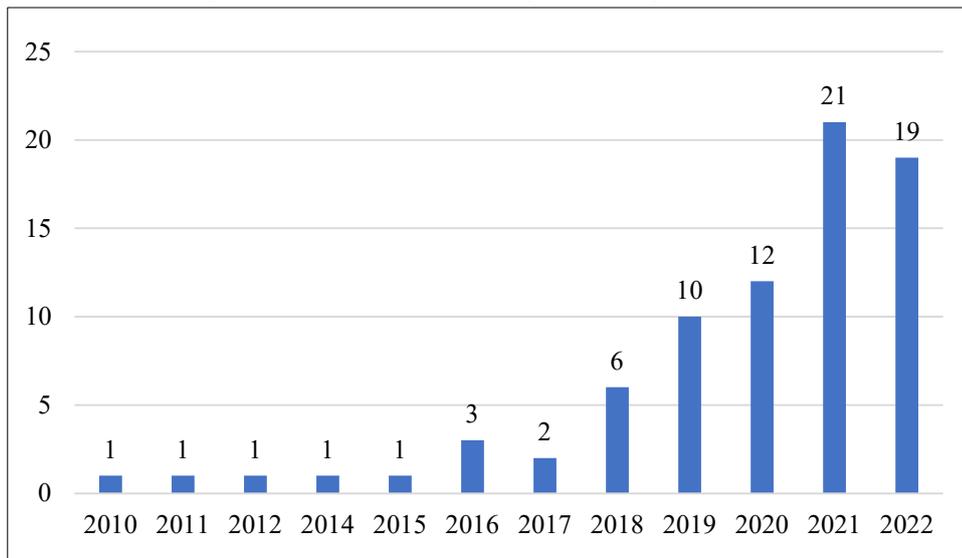
As análises foram executadas com o auxílio dos softwares *Excel* e *VOSviewer*, tendo sido observados os dados referentes à distribuição temporal das publicações, número de artigos por categoria temática, número de publicações por país, autores que mais publicaram, redes de coautoria, redes de citações de referências, principais periódicos, frequência de palavras-chave e ocorrência de palavras no título.

### **3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Através dos procedimentos empregados para a realização desta pesquisa, observou-se que a primeira publicação sobre literacia financeira no meio rural ocorreu no ano de 2010. De

autoria de Deon Harold Tustin, professor da Universidade da África do Sul, o estudo buscou avaliar o impacto de um programa de literacia financeira na zona rural sul-africana. Entretanto, foi somente nos últimos quatro anos que o interesse dos pesquisadores sobre essa temática no meio rural aumentou, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 - Distribuição temporal das publicações



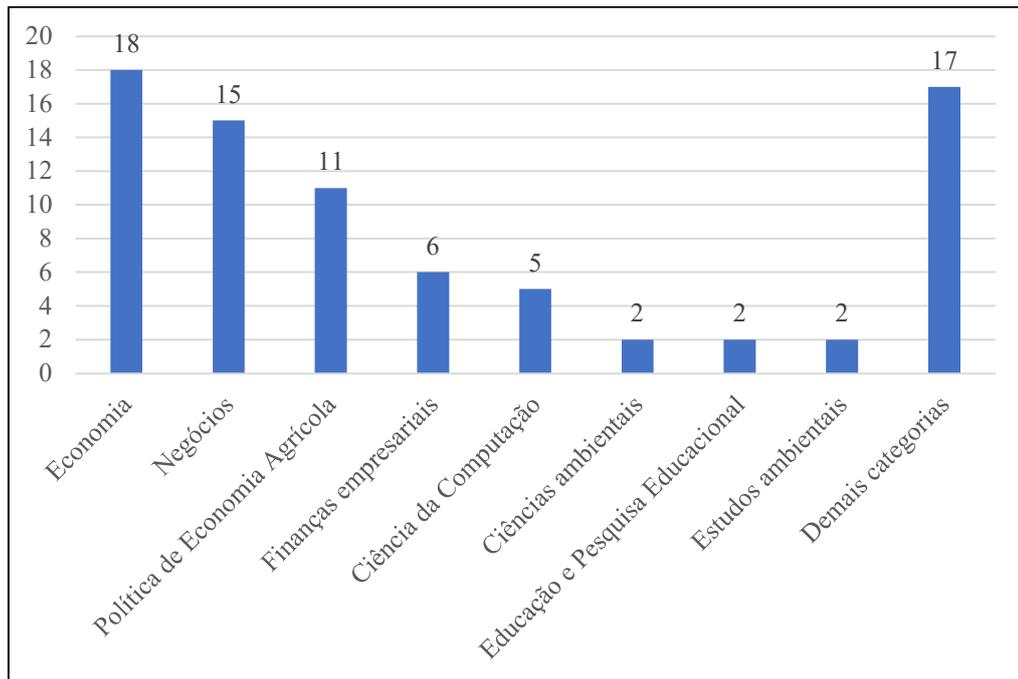
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

De acordo com a Figura 1, é possível observar que as pesquisas publicadas nos últimos quatro anos correspondem a aproximadamente 79% do portfólio analisado, o que evidencia a ascendência atual da temática no meio científico. Na visão de Zhang e Xion (2020), ainda são poucos os estudos que tratam sobre a literacia financeira de agricultores, por isso os autores destacam a relevância de estudos sobre esta temática.

Além disso, destaca-se o pico de publicações a partir de 2020, que pode ter sido originado pela crise financeira mundial ocasionada pela pandemia de Covid-19. Para Chatwani e Mishra (2021), mesmo a fragilidade financeira já se fazendo presente antes da pandemia, a desaceleração econômica causada pela Covid-19 agravou a situação financeira mundial, o que fez com que aumentasse a busca pela compreensão de fatores que reduzam a fragilidade financeira da população, em busca de auxiliar os formuladores de políticas públicas a restaurarem a estabilidade financeira durante a pandemia.

Ainda, na sequência, buscou-se analisar o número de artigos publicados por categoria temática, considerando a classificação apresentada pela *Web of Science*. A seguir, a Figura 2 apresenta o número de artigos por categoria temática.

Figura 2 - Número de artigos por categoria temática

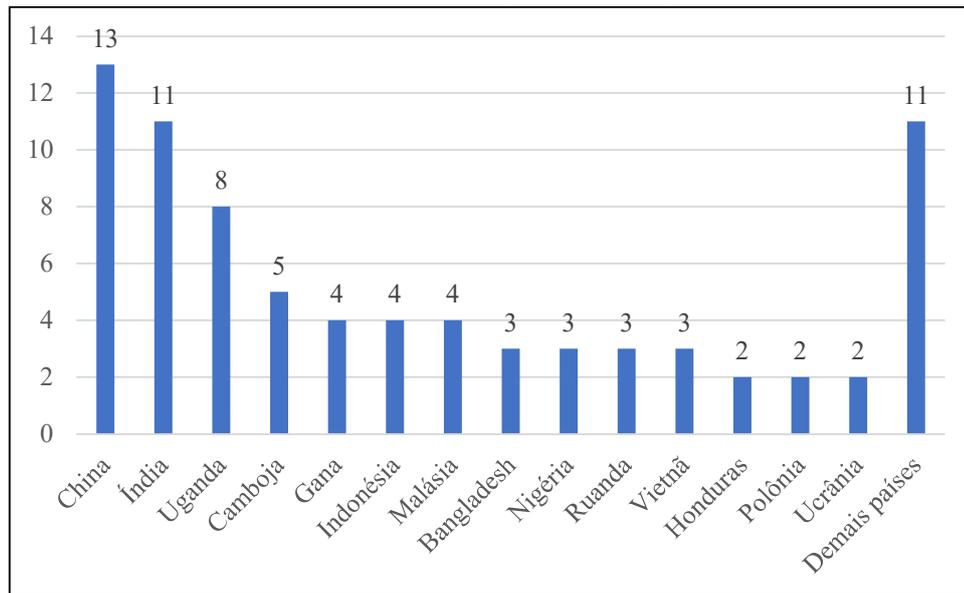


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

De acordo com a Figura 2, é possível observar que as categorias temáticas com maior número de artigos publicados foram Economia, Negócios e Políticas de Economia Agrícola, apresentando 18, 15 e 11 estudos, respectivamente. Esse é mais um indício de que a pandemia de Covid-19 pode ter afetado o interesse dos pesquisadores por essa temática focada no público rural, devido ao impacto da economia mundial. Já em relação às demais categorias, destaca-se que correspondem às categorias em que foram identificados apenas um estudo, são elas: Agricultura, Administração Pública, Agronomia, Aplicações Interdisciplinares, Ciências Multidisciplinares, Ciências Sociais Interdisciplinares, Demografia, Engenharia Multidisciplinar, Estudos de Desenvolvimento, Geografia, Gerenciamento, Gerontologia, Matemática Aplicada, Problemas Sociais, Psicologia Multidisciplinar, Sociologia e Trabalho Social, o que evidencia a multidisciplinaridade do tema.

Ainda, buscou-se mapear os países de origem das pesquisas analisadas. A Figura 3 apresenta o resultado dessa análise.

Figura 3 - Número de publicações por país



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

De acordo com a Figura 3, os países com maior número de publicações sobre a temática são China, Índia, Uganda e Camboja, apresentando 13, 11, 8 e 5 estudos, respectivamente. Já Gana, Indonésia e Malásia, tiveram quatro estudos publicados, enquanto Bangladesh, Nigéria, Ruanda e Vietnã, apenas três estudos. Contribuíram com dois estudos, Honduras, Polônia e Ucrânia. Demais países como Irlanda, Moçambique, Sri Lanka, Zimbábue, entre outros, tiveram apenas uma publicação. Vale ressaltar que não foram identificados estudos brasileiros entre as pesquisas analisadas.

Além disso, identificou-se que as 78 publicações analisadas estão disponíveis em 64 periódicos distintos. Destes, 55 publicaram apenas um estudo sobre a temática, indo ao encontro do que diz a Lei de Bradford, que entende que artigos de maior relevância em uma temática estão publicados em um número reduzido de periódicos (HAYASHI *et al.*, 2007). Além disso, sete periódicos publicaram 27% do total dos estudos, o que faz com que sejam vistos como especializados no campo do estudo da literacia financeira voltada para produtores rurais (BRADFORD, 1934). O Quadro 1 apresenta os principais periódicos internacionais da área, uma vez que são os que tiveram maior número de publicações sobre a temática.

Quadro 1 - Descrição dos principais periódicos internacionais

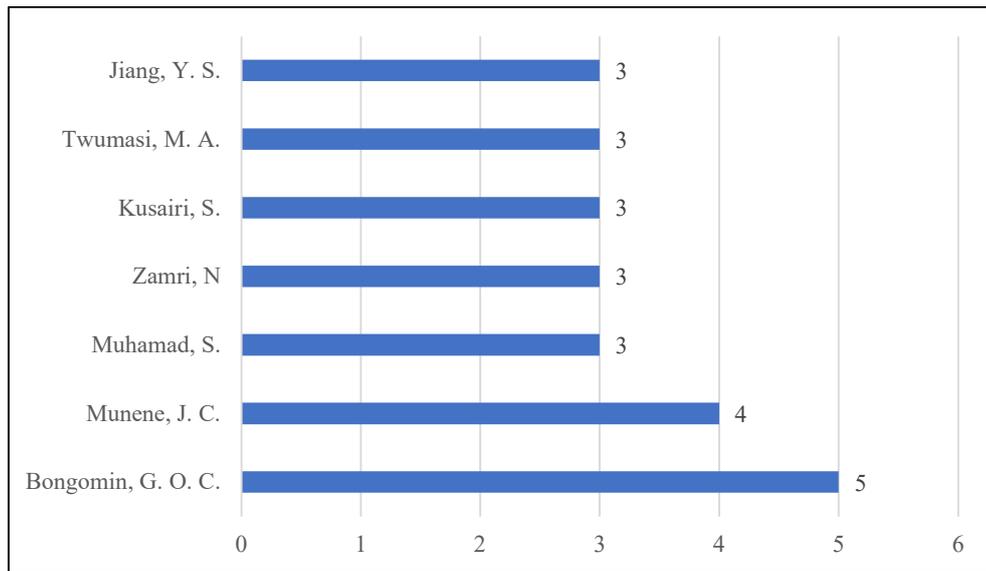
Periódico	Nº Publicações	JCR3	Editor	Escopo
<i>Agricultural Finance Review</i>	7	1,6	Todd Kuethe Purdue	A <i>Agricultural Finance Review</i> está empenhada em publicar pesquisas que abordam: fatores que afetam ou influenciam o financiamento da agricultura e do agronegócio em países desenvolvidos e em desenvolvimento; o aspecto mais amplo da avaliação de risco e estratégias de gestão de risco que afetam a agricultura; e políticas governamentais que afetam a lucratividade, a liquidez e o acesso ao crédito das fazendas.
<i>Journal of Asian Finance, Economics and Business</i>	3	0,99	Jung Wan Lee	O <i>Journal of Asian Finance, Economics and Business</i> publica análises de pesquisas originais e investigações sobre questões de finanças, economia e gestão de negócios asiáticas. É um jornal internacional com revisão por pares, dedicado a questões contemporâneas de finanças, economia e negócios na Ásia, incluindo Ásia Central, Leste Asiático, Sul da Ásia, Sudeste Asiático e Oriente Médio.
<i>Indian Journal of Economics and Development</i>	3	0,2	Sandeep Chahal	O <i>Indian Journal of Economics and Development</i> é um jornal internacional com revisão por pares publicado pela Sociedade Indiana de Educação e Meio Ambiente. O jornal tem como objetivo vincular o comércio e o desenvolvimento com as necessidades econômicas e sociais.
<i>Cogent Economics e Finance</i>	2	1,9	Caroline Elliott	A <i>Cogent Economics &amp; Finance</i> é uma revista multidisciplinar de acesso aberto que publica pesquisas de alta qualidade revisadas por pares de autores de todo o mundo. A nossa natureza inclusiva garante que cobrimos todo o âmbito da investigação económica e financeira – desde a economia financeira à filosofia económica e tudo o que está entre eles, incluindo estudos de replicação – e garantimos que esta investigação seja visível para todos, em qualquer lugar, a qualquer hora. A revista acolhe contribuições teóricas e empíricas.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

No que se refere à autoria dos estudos analisados, a Figura 4 apresenta os autores que majoritariamente contribuem para os estudos sobre a temática da literacia financeira.

<sup>3</sup> *Journal Citation Reports*: Fator de impacto vigente

Figura 4 - Autores com maior número de publicações



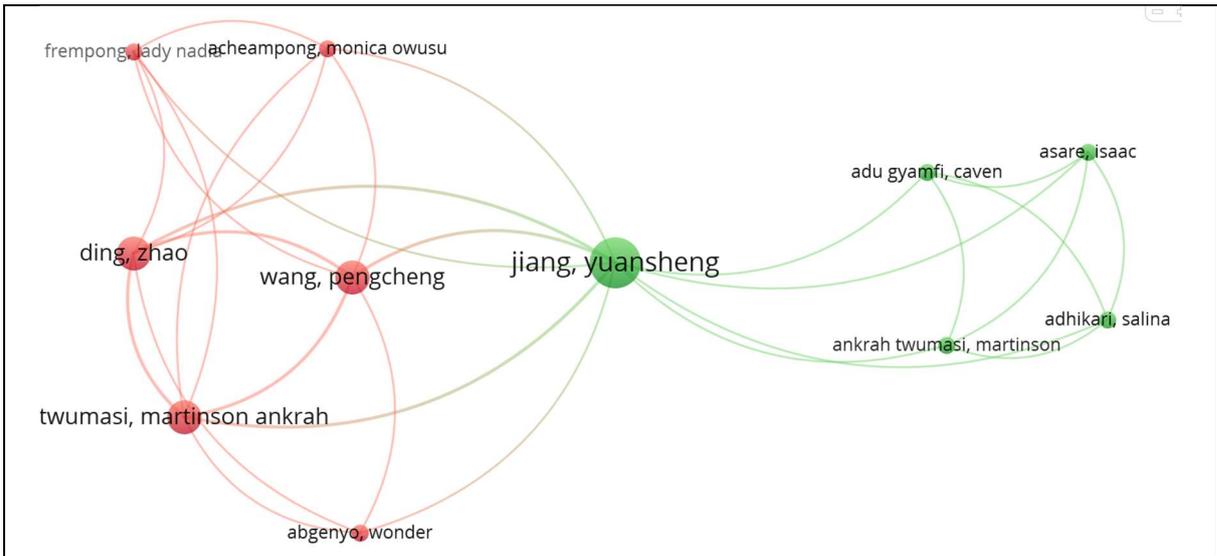
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A Figura 4 mostra que George Okello Candiya Bongomin é autor/coautor de cinco publicações, sendo o pesquisador com maior número de estudos sobre a temática da literacia financeira voltados para o meio rural. Ele é pesquisador da *Makerere University Business School*, a universidade mais antiga da Uganda. Seus estudos permeiam a promoção da educação financeira e literacia financeira em países emergentes, evidenciando a importância da inclusão financeira nesses países. Na sequência, evidencia-se John C. Kigozi Munene, também pesquisador da *Makerere University Business School*, o qual assina como coautor de quatro artigos escritos com George Okello Candiya Bongomin.

Ainda, com três estudos publicados, evidencia-se Sariyani Muhamad e Nadia Zamri, ambas pesquisadoras da *Universiti Malaysia Terengganu*, uma universidade no distrito de Kuala Nerus, Terengganu, na Malásia. Seus estudos estão voltados para o papel da literacia financeira no comportamento e na eficácia financeira de famílias de agricultores da Malásia. Na sequência, também com três estudos publicados, aparecem Martinson Ankrah Twumasi e Yuan Sheng Jiang, pesquisadores *Sichuan Agricultural University*, com estudos relacionados ao desenvolvimento econômico e finanças rurais. Por fim, também com três estudos, evidencia-se o pesquisador Suhal Kusairi, da *Universitas Telkom*, Indonésia, com estudos ligados à economia financeira e às finanças islâmicas.

As informações apresentadas anteriormente são confirmadas ao analisar-se as redes de coautoria, as quais são apresentadas na Figura 5.

Figura - 5 Redes de coautoria

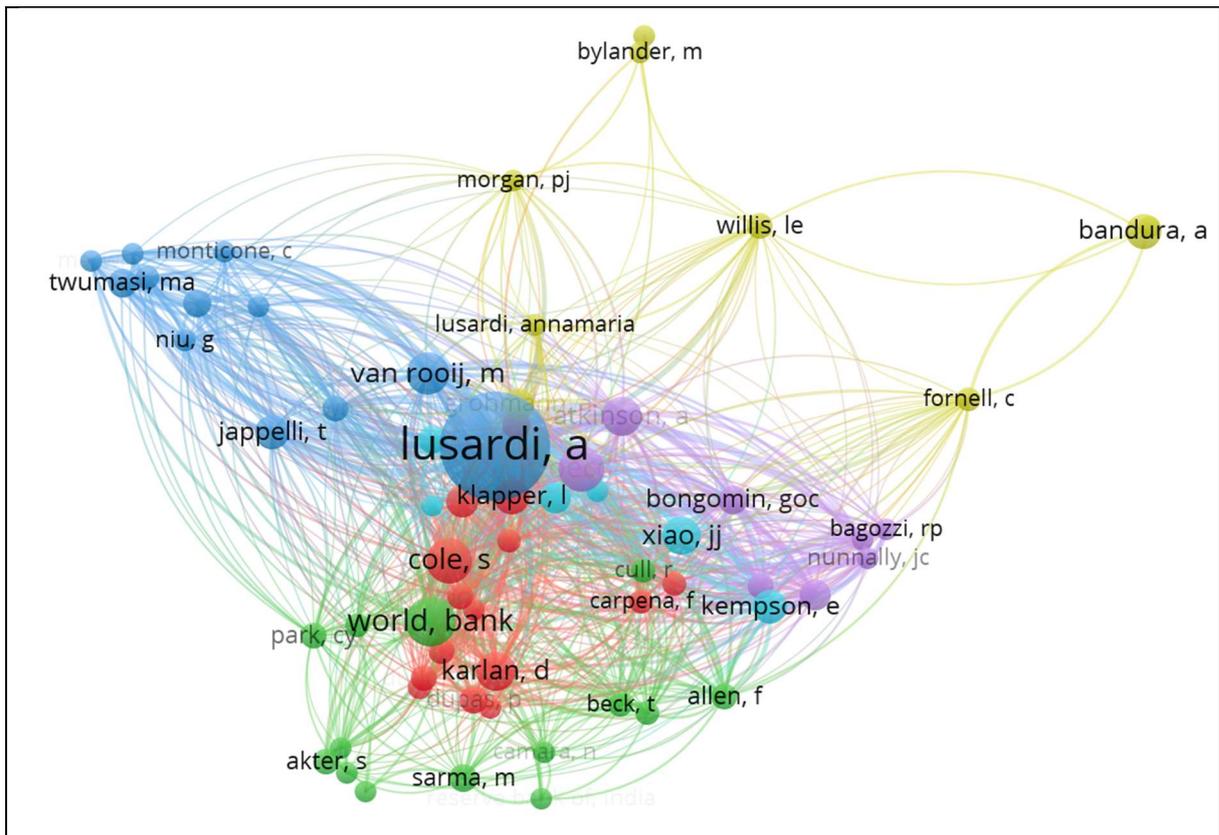


Fonte: Elaborada com o auxílio do software *VosViewer* (2023).

De acordo com a Figura 5, é possível identificar dois diferentes *clusters* distribuídos da seguinte forma: (1) *cluster* vermelho: formado por seis autores, entre os quais Ding Zhao apresenta maior destaque, caracterizando-se como o autor com maior força entre as ligações (6); (2) *cluster* verde: composto por cinco autores, entre os quais destaca-se Jiang Yuansheng, que apresentou a maior força entre as ligações (10).

No que se refere à análise de cocitação, verificou-se que, para a elaboração dos 78 artigos analisados, tem-se um conjunto de 2274 autores empregados como referências para fornecer subsídios às investigações. Desse modo, considerando o número mínimo de cinco citações, 64 autores atendem a esse limite. A associação entre os autores é apresentada na Figura 6.

Figura 6 - Rede de cocitações de referências



Fonte: Elaborada com o auxílio do software VosViewer (2023).

Constata-se, na Figura 6, que houve seis *clusters* de cocitações de referências distribuídos da seguinte forma: (1) *cluster* vermelho: formado por 15 autores, entre os quais Cole apresenta maior destaque, caracterizando-se como o autor com maior força entre as ligações (344); (2) *cluster* verde: composto por 14 autores, entre os quais destaca-se o Banco Mundial, que apresentou a maior força entre as ligações (315); (3) *cluster* azul: composto por 12 autores, entre os quais destaca-se Lusardi como a autora com maior força entre as ligações (1449); e, (4) *cluster* amarelo: apresenta um conjunto de nove autores, sendo Grohmann o autor que representa maior intensidade entre as ligações (147); (5) *cluster* roxo: apresenta um conjunto de oito autores, sendo OCDE a fonte que representa maior intensidade entre as ligações (388); (6) *cluster* azul claro: apresenta um conjunto de seis autores, sendo Kempson o autor que representa maior intensidade entre as ligações (215). Destaca-se que, para a formação dos *clusters* de cocitações de referências, a força dos autores é medida de acordo com o número de citações de referências.

Além disso, buscou-se analisar a rede de coocorrência das palavras-chave apresentadas nos artigos analisados nesta pesquisa. Entre os 78 artigos, foram citadas 373 diferentes palavras-





#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo mapear a produção científica sobre literacia financeira de produtores rurais, com referência aos seguintes elementos: distribuição temporal das publicações; categorias temáticas dos estudos; países originários; periódicos que mais publicaram sobre a temática; frequência de autoria; redes de coautoria e cocitação; coocorrência de palavras-chave e nuvem de ocorrência de palavras no título.

Após a análise aplicada em 78 artigos sobre a temática, indexados na base da *Web of Science* (Wos), foi possível identificar *insights* para estudos futuros. A análise bibliométrica foi um importante condutor para a construção teórica de pesquisas futuras. A partir dos resultados, foi possível estabelecer um direcionamento quanto aos autores, artigos e periódicos mais importantes a serem pesquisados para a construção de estudos relacionados a esta temática, bem como, identificar conceitos influentes que devem ser apresentados em pesquisas futuras, tornando-as relevantes e confiáveis.

Entre os principais resultados, destaca-se o fato de que o primeiro estudo relacionado com a literacia financeira de produtores rurais foi publicado em 2010, sendo que a temática vem ganhando espaço nos últimos quatro anos. Já as categorias temáticas com maior número de publicações foram Economia, Negócios e Políticas de Economia Agrícola. Em relação às origens das publicações, os países com maior número de estudos foram China e Índia, sendo a *Agricultural Finance Review* o periódico que mais publicou sobre o tema e, George Okello Candiya Bongomin, o autor com maior número de estudos publicados.

Por fim, destaca-se como limitação do estudo o fato de ter sido aplicado em apenas uma base de dados, que, mesmo sendo reconhecida no meio científico, não apresenta a totalidade das pesquisas sobre a temática. Ademais, existem restrições quanto à mensuração dos indicadores disponíveis, o que deixa como sugestão de pesquisas futuras o aumento da abrangência destes indicadores e um mapeando que inclua outras bases de dados amplamente utilizadas. Além disso, sugere-se a realização de uma revisão sistemática da literatura aqui caracterizada, em busca de aprofundar conceitos e identificar como os estudos científicos vêm contemplando a literacia financeira no meio rural.

## REFERÊNCIAS

- BRADFORD, S. C. Sources of information on specific subjects. **Engineering**, v. 137, p. 85-86, 1934.
- BRASIL. Banco Central do Brasil. **Relatório de Cidadania Financeira 2018**. Brasília: Banco Central do Brasil, 2018. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/Nor/relcidfin/index.html>>. Acesso em: 06 set. 2021.
- CARPENA, F.; ZIA, B. Unpacking the Causal Chain of Financial Literacy. **The World Bank Development Research Group**, p. 1-36, 2011.
- CHHATWANI, M.; MISHRA, S. K. Does financial literacy reduce financial fragility during COVID-19? The moderation effect of psychological, economic and social factors. **International Journal of Bank Marketing**, v. 39, n. 7, p. 1114-1133, 2021.
- CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- GOYAL, K.; KUMAR, S. Financial literacy: a systematic review and bibliometric analysis. **International Journal of Consumer Studies**, n. 45, p. 80-105, 2020.
- HAYASHI, M. C. P. I. *et al.* Um estudo bibliométrico da produção científica sobre a educação jesuítica no Brasil colonial. **Biblios**, v. 8, n. 27, p. 1-18, 2007.
- HUSTON, S.J. Measuring financial literacy. **Journal of Consumer Affairs**, v. 44, n. 2, p. 296-316, 2010.
- LUSARDI, A; MITCHELL, O. S. Financial literacy and retirement preparedness: evidence and implications for financial education, **Business Economics**, v. 42, n. 1, p. 35-44, 2007.
- MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2009.
- MISHRA, D. *et al.* Big Data and supply chain management: a review and bibliometric analysis. **Annals of Operations Research**, v. 270, n. 1-2, p. 313-336, 2018.
- ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OCDE). The Importance of Financial Education. **OCDE Publishing**, 2006. Disponível em: <<https://www.oecd.org/finance/financial-education/37087833.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2021.
- ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OCDE). G20/oecd infé report on adult financial literacy in g20 countries. **OCDE Publishing**, 2016. Disponível em: <<https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/G20-OECD-INFE-report-adult-financial-literacy-in-G20-countries.pdf>>. Acesso em: 05 nov. 2021.

PINTO, C. F.; SERRA, F. R.; FERREIRA, M. P. A bibliometric study on culture research in International Business. **BAR**, v. 11, n. 3, p. 340-363, 2014.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013.

SAYINZOGA, A.; BULTE, E.; LENSINK, R. Financial Literacy and Financial Behaviour: Experimental Evidence From Rural Rwanda. **The Economic Journal**, v. 126, 2014.

TURVEY, C. G; XIONG, X. P. Financial inclusion, financial education and e-commerce in rural China”. **Agribusiness**, v. 33, n. 2, p. 279-285, 2017.

VIEIRA, A. P.; LEMOS, L.; PEIXOTO, M. A. PROEJA – educação de jovens e adultos: análises bibliométrica da produção científica da base de dados *Web of Science* utilizado a ferramenta *VOSviewer*. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 589-598, 2021.

WALSTAD, W. B.; REBECK, K; MACDONALD, R. A. The effects of financial education on the financial knowledge of high school students. **Journal of Consumer Affairs**, v. 44, n. 2, p. 336-357, 2010.

YUWONO, M.; SUHARJO, B.; SANIM, B., NURMALINA, R. Descriptive Analysis of Financial Literacy in Farmer Groups. **Journal Ekonomi dan Keuangan**, v. 1, n. 3, p. 408-428, 2017.

ZHANG, H. H.; XIONG, X. P. Research on rural residents: financial literacy measurement and its influencing factors. **Chinese Rural Survey**, n. 3, p 131-144, 2017.

## APÊNDICE 1 - Lista de artigos analisados

Quadro 2 - Lista de artigos disponíveis na *Web of Science* que relacionam a temática da literacia financeira ao meio rural

Artigo	Título	Autor	Periódico	Ano
1	An impact assessment of a prototype financial literacy flagship programme in a rural South African setting	Tustin, DH	<i>African Journal of Business Management</i>	2010
2	Marketing Complex Financial Products in Emerging Markets: Evidence from Rainfall Insurance in India	Gaurav, S; Cole, S; Tobacman, J	<i>Journal of Marketing Research</i>	2011
3	Save for retirement and financial literacy: an experiment in urban and rural communities	Cheng, L	<i>Gerontologist</i>	2012
4	Learning and empowerment: Designing a financial literacy tool to teach long-term investing to illiterate women in rural India	Sharma, A; Johri, A	<i>Learning Culture and Social Interaction</i>	2014
5	Microfinance, Financial Literacy, and Household Power Configuration in Rural Bangladesh: An Empirical Study on Some Credit Borrowers	Nawaz, F	<i>Voluntas</i>	2015
6	Determinants of Financial Literacy and Financial Inclusion Disparity Within a Region: Evidence from Indonesia	Santoso, AB; Trinugroho, I; Nugroho, LI; Saputro, N; Purnama, MYI	<i>Advanced Science Letters</i>	2016
7	Financial Literacy and Financial Behaviour: Experimental Evidence from Rural Rwanda	Sayinzoga, A; Bulte, EH; Lensink, R	<i>Economic Journal</i>	2016
8	The influence of gender and product design on farmers' preferences for weather-indexed crop insurance	Akter, S; Krupnik, TJ; Rossi, F; Khanam, F	<i>Global Environmental Change-Human and Policy Dimensions</i>	2016
9	Financial literacy and savings decisions by adult financial consumers in Zimbabwe	Murendo, C; Mutsonziwa, K	<i>International Journal of Consumer Studies</i>	2017
10	Designing for Financial Literacy: Co-design with Children in Rural Sri Lanka	Halloluwa, T; Vyas, D; Usoof, H; Bandara, P; Brereton, M; Hewagamage, P	<i>Human-Computer Interaction - Interact 2017, Pt I</i>	2017
11	Nexus between financial literacy and financial inclusion Examining the moderating role of cognition from a developing country perspective	Bongomin, GOC; Munene, JC; Ntayi, JM; Malinga, CA	<i>International Journal of Bank Marketing</i>	2018
12	A Computer Application to Teach Financial Literacy	Warder, MF; Gottlieb, TJ; Jung, PJ; Miezio, KR; Carlson-Oehlers, V; Cohen, BA	<i>2018 Ieee Global Humanitarian Technology Conference (Ghtc)</i>	2018
13	Financial Literacy Education and Responsibilities in Developing Countries Using a Computer Application	Warder, MF; Gottlieb, TJ; Jung, PJ; Miezio, KR; Carlson-Oehlers, V; Cohen, BA	<i>2018 Ieee International Symposium on Technology and Society</i>	2018

*Continua ...*

... Continuação

Artigo	Título	Autor	Periódico	Ano
14	Financial inclusion and socioeconomic development: gaps and solution	Rastogi, S; Ragabiruntha, E	<i>International Journal of Social Economics</i>	2018
15	A parametric test evaluating smallholder farmers' training needs in Uganda: A case of dairy farmers in the Rwenzori region	Kataike, J; Modekurti, DPV; Butali, E; Magumba, D; Mugenyi, AR; Aine-Omucunguzi, A; Gellynck, X	<i>Journal of Agribusiness in Developing and Emerging Economies</i>	2018
16	Development of organic farmers' cooperatives: the USA, the EU, and Ukraine	Bezus, R; Bilotkach, I	<i>Baltic Journal of Economic Studies</i>	2018
17	Financial capability among low-income households in rural parts of Poland	Potocki, T	<i>Argumenta o economica</i>	2019
18	Procedural and declarative cognitions Do they boost financial literacy among clients of microfinance banks in developing countries?	Bongomin, GOC; Munene, JC	<i>International Journal of Ethics and Systems</i>	2019
19	Rural household vulnerability a decade after the great financial crisis	Faulkner, JP; Murphy, E; Scott, M	<i>Journal of Rural Studies</i>	2019
20	Assessing the efficacy of audio media technology in enhancing financial literacy knowledge of radio listening club members. A case of selected rural communities in western Uganda	Kaahwa, M; Zhu, C; Muhumuza, M; Mutyebera, R; Mawenu, R	<i>Proceedings of the 8th Teaching e Education Conference, Vienna</i>	2019
21	Degree of Influence of Determinants on Financial Inclusion - A Study among Rural Households of Tamil Nadu	Krishnakumare, B; Singh, S	<i>Indian Journal of Economics and Development</i>	2019
22	Factors shaping the financial capability of low-income consumers from rural regions of Poland	Potocki, T; Cierpial-Wolan, M	<i>International Journal of Consumer Studies</i>	2019
23	Financial households' efficacy, risk preference and saving behaviour: lessons from lower-income households in Malaysia	Kusairi, S; Sanusi, NA; Muhamad, S; Shukri, M; Zamri, N	<i>Economics e Sociology</i>	2019
24	Analyzing the progress and prospects of financial inclusion in India	Barik, R; Sharma, P	<i>Journal of Public Affairs</i>	2019
25	Financial Literacy in Agricultural Products Industry: The Case of Kastamonu	Ulusoy, T; Celik, MY	<i>Alinteri Journal of Agriculture Sciences</i>	2019
26	Linking savings behavior, confidence and individual feedback: A field experiment in Ethiopia	Avdeenko, A; Bohne, A; Frolich, M	<i>Journal of Economic Behavior e Organization</i>	2019
27	Is financial education an effective means to improve financial literacy? Evidence from rural China	ZHang, HH; Xiong, XP	<i>Agricultural Finance Review</i>	2020
28	Examining the role of financial intermediaries in promoting financial literacy and financial inclusion among the poor in developing countries: Lessons from rural Uganda	Bongomin, GOC; Munene, JC; Yourougou, P	<i>Cogent Economics e Finance</i>	2020

Continua ...

... Continuação

<b>Artigo</b>	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Periódico</b>	<b>Ano</b>
29	Fintech Penetration, Financial Literacy, and Financial Decision-Making: Empirical Analysis Based on Tar	Li, Y; Li, ZW; Su, F; Wang, QT; Wang, Q	<i>Complexity</i>	2020
30	Examining the role of institutional framework in promoting financial literacy by microfinance deposit-taking institutions in developing economies Evidence from rural Uganda	Bongomin, GOC; Munene, JC	<i>Journal of Financial Regulation and Compliance</i>	2020
31	Analyzing the relationship between financial literacy and financial inclusion by microfinance banks in developing countries: social network theoretical approach	Bongomin, GOC; Ntayi, JM; Malinga, CA	<i>International Journal of Sociology and Social Policy</i>	2020
32	Linkages of Financial Efficacy, Demographics, Risks Preference and Consumption Behavior in Malaysia	Kusairi, S; Sanusi, NA; Muhamad, S; Shukri, M; Zamri, N	<i>Journal of Asian Finance Economics and Business</i>	2020
33	Financial Inclusion in India-A Review	Singh, K; Gupta, N	<i>Indian Journal of Economics and Development</i>	2020
34	Financial inclusion to build economic resilience in small-scale fisheries	Pomeroy, R; Arango, C; Lomboy, CG; Box, S	<i>Marine Policy</i>	2020
35	Increasing the availability of financial services in remote, sparsely populated and hard-to-reach regions through the development of an entrepreneurial initiative in rural tourism	Vasyukova, L; Masyuk, N; Bushueva, M; Bessonova, A; Mosolova, NA	<i>Innovative Economic Symposium 2019</i>	2020
36	Determinants of credit demand of farmers in Lam Dong, Vietnam A comparison of machine learning and multinomial logit	Dang, HD; Dam, AHT; Pham, TT; Nguyen, TMT	<i>Agricultural Finance Review</i>	2020
37	Towards Household Asset Protection: Findings from an Inter-generational Asset Transfer Project in Rural Kenya	Kagotho, N	<i>Global Social Welfare</i>	2020
38	Loan diversion and effect on the growth of small-scale poultry farms in Nigeria	Achoja, FO	<i>Scientific Papers-Series Management Economic Engineering in Agriculture and Rural Development</i>	2020
39	Knowledge changes fate: can financial literacy advance poverty reduction in rural households?	Xu, SL; Yang, Z; Tong, ZF; Li, YF	<i>Singapore Economic Review</i>	2021
40	Financial literacy and its determinants: the case of rural farm households in Ghana	Twumasi, MA; Jiang, YS; Adhikari, S; Gyamfi, CA; Asare, I	<i>Agricultural Finance Review</i>	2021
41	Social Capital, Financial Literacy, and Rural Household Entrepreneurship: A Mediating Effect Analysis	Zhao, JM; Li, TC	<i>Frontiers in Psychology</i>	2021
42	The effect of financial literacy on rural households insurance participation: evidence from farmers in southwest China	Liu, WZ; Wang, B; Wang, CY; Han, KF	<i>Asia-Pacific Journal of Accounting e Economics</i>	2021

Continua ...

... Continuação

Artigo	Título	Autor	Periódico	Ano
43	Financial Literacy, Health Engagement, and Residents' Health: Evidence from China	Zheng, QL; Peng, Z; Ding, S	<i>International Journal of Environmental Research and Public Health</i>	2021
44	'If You Fall, Stand Up Again': The Moral Nature of Financial Literacy in the Global South	Bylander, M; Res, P	<i>Development and Change</i>	2021
45	Impact of E-Commerce Adoption on Farmers' Participation in the Digital Financial Market: Evidence from Rural China	Su, LL; Peng, YL; Kong, R; Chen, Q	<i>Journal of Theoretical and Applied Electronic Commerce Research</i>	2021
46	How does financial literacy impact on inclusive finance?	Hasan, M; Le, T; Hoque, A	<i>Financial Innovation</i>	2021
47	Financial Inclusiveness and Mobilization of Household Savings in Rural Area: Are They Related?	Banerjee-Chatterjee, T; Roy, M; Raychaudhuri, A	<i>Journal of Quantitative Economics</i>	2021
48	Financial inclusion in the context of sustainable development of rural areas	Abramova, I; Nedilska, L; Kurovska, N; Martynyuk, H	<i>Management Theory and Studies for Rural Business and Infrastructure Development</i>	2021
49	Remittances and the financial capabilities of migrant households in the Philippines	Opiniano, JM	<i>Asian and Pacific Migration Journal</i>	2021
50	Revisiting the measurement of financial inclusion of rural smallholder farmers in Nigeria	Adebite, OO; Machethe, CL; Anderson, CL	<i>Agricultural Finance Review</i>	2021
51	Socio-Economic and Demographic Determinants of Financial Inclusion in Underdeveloped Regions: A Case Study in India	Kandari, P; Bahuguna, U; Salgotra, AK	<i>Journal of Asian Finance Economics and Business</i>	2021
52	A Cross Country Study of Financial Inclusion and Economic Development with Special Emphasis on India	Sahai, A; Kumar, R	<i>Indian Journal of Economics and Development</i>	2021
53	An Analysis of Indonesian Farmer's Financial Literacy	Safitri, KA	<i>Estudios de Economia Aplicada</i>	2021
54	Savings behaviour of bottom income group: is there any role for financial efficacy and risk preference?	Muhamad, S; Kusairi, S; Zamri, N	<i>Economics e Sociology</i>	2021
55	Issues and Challenges of Financial Inclusion Among Low-Income Earners In Rural Areas of Malaysia	Sharizan, S; Redzuan, NH; Rosman, R	<i>Turkish Journal of Islamic Economics-Tujise</i>	2021
56	The Determinants of Accessibility of Financial Services in Vietnam	Trinh, TTH; Nguyen, HP	<i>Journal of Asian Finance Economics and Business</i>	2021
57	Formal credit usage and gender income gap: the case of farmers in Cambodia	Sam, V	<i>Agricultural Finance Review</i>	2021
58	A Cambodian smallholder farmer's choice between microfinance institutes and informal commercial moneylenders: the role of risk attitude	Possner, A; Bruns, S; Musshoff, O	<i>Agricultural Finance Review</i>	2021
59	Does financial literacy inevitably lead to access to finance services? Evidence from rural Ghana	Twumasi, MA; Jiang, YS; Wang, PC; Ding, Z; Frempong, LN; Acheampong, MO	<i>Agribusiness</i>	2021

Continua ...

... Continuação

Artigo	Título	Autor	Periódico	Ano
60	The Impact of Financial Literacy on Rural Household Self-Employment: The Mediating Role of Financial Ability	Chang, DN; Chen, WM; Tai, XJ; Si, YW	<i>Emerging Markets Finance and Trade</i>	2022
61	Do private consultants promote savings and investments in rural Mozambique?	Christian, P; Glover, S; Kondylis, F; Mueller, V; Ruzzante, M; Zwager, A	<i>Agricultural Economics</i>	2022
62	Research on the effects of financial literacy on rural household credit constraint	Wang, YF	<i>Applied Mathematics and Nonlinear Sciences</i>	2022
63	Financial literacy and sustainability of rural microfinance: The mediating effect of governance	Atahau, ADR; Sakti, IM; Hutar, ANR; Huruta, AD; Kim, MS	<i>Cogent Economics e Finance</i>	2022
64	Determinants of financial literacy in rural India: A study of Aligarh district	Azeez, NPA; Akhtar, SMJ	<i>International Journal of Financial Engineering</i>	2022
65	Promoting financial inclusion for savings groups: A financial education programme in rural Rwanda	Schoofs, A	<i>Journal of Behavioral and Experimental Finance</i>	2022
66	Addressing Financial Inclusion Challenges in Rural Areas from the Financial Services Marketing Employee Emotional Labor Dimension: Evidence from Nigeria	Imhanrenialena, BO; Obi-Anike, OH; Okafor, CN; Ike, RN; Obiora-Okafo, C	<i>Journal of Financial Services Marketing</i>	2022
67	Digital financial literacy and and microfinancing among underprivileged communities in Cambodia	Banciu, D; Arulanandam, BV; Munhenga, T; Ivascu, L	<i>Romanian Journal of Information Technology and Automatic Control</i>	2022
68	Influence Path Analysis of Rural Household Portfolio Selection: A Empirical Study Using Structural Equation Modelling Method	Chen, XN; Song, JF	<i>Journal of Real Estate Finance and Economics</i>	2022
69	Understanding peasant household's land transfer decision-making: A perspective of financial literacy	Tan, J; Cai, DL; Han, KF; Zhou, K	<i>Land Use Policy</i>	2022
70	Factors Influencing Financial Literacy of the Poor in Rural Areas: Empirical Research With The Case of Vietnam	Khuc, TA; Do, HL; Pham, BL	<i>Journal of Eastern European and Central Asian Research</i>	2022
71	The Mediating Role of Access to Financial Services in the Effect of Financial Literacy on Household Income: The Case of Rural Ghana	Twumasi, MA; Jiang, YS; Ding, Z; Wang, PC; Abgenyo, W.	<i>Sage Open</i>	2022
72	Urbanization and financial literacy: the knowledge spillover effect	Yan, Z; Wang, AR; Shao, WW; Zeng, YN	<i>Applied Economics Letters</i>	2022
73	Identifying Factors of a Financial Literacy Scale Used among Vulnerable Population	Chen, Z	<i>Journal of Financial Counseling And planning</i>	2022
74	Effect of household's financial literacy on pension decision making: evidence from China's new rural pension program	Xu, SL; Ali, ST; Yang, Z; Li, YF	<i>Kybernetes</i>	2022
75	Financial literacy and its antecedents amongst the farmers: evidence from India	Maji, SK; Laha, A	<i>Agricultural Finance Review</i>	2022

Continua ...

... Continuação

<b>Artigo</b>	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Periódico</b>	<b>Ano</b>
76	Financial Literation Analysis, Marketing Strategies, and Institutional Models of Coffee Farming Creation	Sumani; Roziq, A; Yuliati, L; Shulthoni, M	<i>Quality-Access to Success</i>	2022
77	Designing financial education applications for development: applying action design research in Cambodian countryside	Zaitsev, A; Mankinen, S	<i>European Journal of Information Systems</i>	2022
78	Active learning improves financial education: Experimental evidence from Uganda	Kaiser, T; Menkhoff, L	<i>Journal of Development Economics</i>	2022

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

## CAPÍTULO III: LITERÁCIA FINANCEIRA DE PRODUTORES RURAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

### Financial literacy of rural producers: a systematic review of the literature

#### RESUMO

A literacia financeira desempenha um importante papel no desenvolvimento econômico dos países, pois está relacionada com a maneira que as pessoas lidam com suas finanças. Trata-se de possuir competências e habilidades que sejam capazes de auxiliar na tomada de decisões financeiras de maneira informada, servindo como apoio no gerenciamento do orçamento familiar, no planejamento das despesas e na escolha de serviços financeiros adequados e vantajosos. Pesquisas indicam que a literacia financeira ainda carece de aprofundamento, principalmente quando relacionada a análise de grupos populacionais específicos, como a população rural. Por isso, esta pesquisa tem como objetivo analisar os estudos que abordaram a temática da literacia financeira, aplicados exclusivamente em populações rurais. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada em 21 artigos indexados na *Web of Science*, com o auxílio do *Software Start*. Em seus resultados, foi possível identificar pesquisas realizadas em diversos países, pertencentes aos continentes asiático, africano e europeu. Além disso, este estudo evidencia que a literacia financeira pode ser relacionada a diferentes temáticas, tais como: medidas de literacia, avaliação de programas de educação financeira, utilização de novas tecnologias e inclusão financeira. Sendo assim, destaca-se a importância de estudos sobre a literacia financeira, sobretudo quando voltados para a população rural.

**Palavras-chave:** Agronegócios; Literacia Financeira; Produtores Rurais.

#### ABSTRACT

*Financial literacy assumes a pivotal role in the economic development of nations, given its integral connection to individuals' financial decision-making. This concept encompasses the acquisition of competencies and proficiencies that enable individuals to make well-informed financial choices, thereby offering vital support in family budget management, expenditure planning, and the selection of suitable and advantageous financial services. Extant research underscores the ongoing need for further exploration of financial literacy, particularly concerning specific demographic subsets, such as rural populations. Consequently, the primary objective of this research is to undertake a systematic review of the extant literature, concentrating exclusively on studies that examine the theme of financial literacy within rural populations. This review encompasses an analysis of 21 articles sourced from the Web of Science database, facilitated by the utilization of the Start software. The results of this review unveil a diverse array of studies conducted across multiple countries, spanning the continents of Asia, Africa, and Europe. Moreover, this investigation elucidates the multifaceted nature of financial literacy, its intersections with various topics including literacy measurement, the evaluation of financial education initiatives, the utilization of emerging technologies, and the overarching concept of financial inclusion. Consequently, this research underscores the paramount importance of studies on financial literacy, with particular emphasis on their relevance to rural populations.*

**Keywords:** Agribusiness; Financial Literacy; Rural Producer.

## 1 INTRODUÇÃO

Uma das mais importantes habilidades da vida, que normalmente não é adquirida na educação formal, é a literacia financeira. Esta habilidade sempre foi importante, porém, com a expansão do mercado financeiro e, conseqüentemente, o aumento da disponibilidade de produtos financeiros, ela passou a ser vital. Porém, apesar do dinheiro fazer parte do dia a dia das pessoas, da infância até a aposentadoria, poucas são as oportunidades em que são oferecidos conhecimentos sobre esse tema. Por isso, as pessoas acabam trabalhando suas finanças a partir das vivências da família e das pessoas com quem convivem.

Para melhor compreender a temática, é importante conceituar o que é a literacia financeira. De acordo com Sayinzoga, Bulte e Lensink (2016), a literacia financeira pode ser definida como o conhecimento e as habilidades dos consumidores tomarem decisões financeiras de maneira consciente, com base em informações confiáveis, gerindo seus recursos financeiros de maneira eficaz. Nesse sentido, Atkinson e Messy (2012) destacam que a literacia financeira vai além do conhecimento financeiro, incluindo também a atitude e o comportamento que as pessoas possuem na organização de suas finanças.

O tema vem tendo papel de destaque na agenda de governos e organizações internacionais, além de estar recebendo uma crescente atenção por parte da comunidade acadêmica (OCDE, 2016). Ao voltar o olhar para a população rural, é possível perceber que cada vez mais ela vem tendo uma participação crescente no mercado financeiro, por isso, aumentar a literacia financeira de produtores rurais é uma necessidade imediata.

Além disso, de acordo com Twumasi *et al.* (2022), ainda existem poucos estudos sobre literacia financeira realizados em países em desenvolvimento, especialmente quando se trata de pesquisas voltadas para as populações rurais. Porém, os autores destacam que desenvolver estudos que contribuam para o aumento da literacia financeira dessa população pode diminuir os níveis de desigualdade social e, ainda, impactar na diminuição do êxodo rural.

A partir disso, surgiu a seguinte pergunta de pesquisa: Quais as contribuições da literatura acadêmica sobre a temática da literacia financeira de produtores rurais? Para responder a essa pergunta, este estudo tem como objetivo analisar os estudos que abordaram a temática da literacia financeira, aplicados exclusivamente em populações rurais.

A justificativa da realização desta pesquisa está alicerçada na importância dos estudos de revisão sistemática da literatura e na emergência do tema literacia financeira. Para Galvão e Pereira (2014), este tipo de pesquisa possibilita a identificação da contextualização de estudos

e, ao mesmo tempo, a realização de análise e síntese de seus resultados. De acordo com os autores, isso proporciona a compreensão do estado de arte de uma determinada temática, abrindo a possibilidade que o pesquisador identifique lacunas teóricas em que poderá contribuir para o enriquecimento dos estudos científicos.

Vale destacar ainda, o importante papel ocupado pelos agricultores no desenvolvimento econômico de um país, os quais, apenas no primeiro semestre de 2023, já contribuíram com 24,4% do PIB nacional (CEPEA, 2023). Pois, além de contribuírem de maneira expressiva para Produto Interno Bruto, são fontes de abastecimento de alimentos e matérias-primas, garantindo empregos e segurança alimentar da população. Estudos sobre a literacia financeira de produtores rurais contribuem para o aumento dos níveis de conhecimento, proporcionando melhorias no planejamento financeiro das famílias rurais (ATKINSON, 2017).

Além desta introdução, este estudo está dividido em quatro seções. Na seção seguinte, é apresentada a metodologia da pesquisa, na qual foi definido o protocolo a ser seguido para o desenvolvimento da revisão sistemática. Na sequência, o estudo é composto pelos resultados alcançados a partir da realização da revisão, listando os artigos selecionados para análise nesta pesquisa. Já a terceira seção, apresenta o resultado das análises realizadas nos artigos selecionados, dividido em: objetivos dos estudos, países onde as pesquisas foram desenvolvidas, características dos participantes, temáticas relacionadas à literacia financeira, metodologias utilizadas, principais resultados encontrados e sugestões de pesquisas futuras apresentadas. Por fim, após a finalização da revisão, são apresentadas as considerações finais do estudo.

## **2 METODOLOGIA DA PESQUISA**

Para o desenvolvimento deste estudo, foi utilizada a metodologia da Revisão Sistemática da Literatura (RSL). Galvão e Pereira (2014) explicam que a RSL é representada pelo desenvolvimento de um estudo secundário, o qual se utiliza de estudos primários como fonte de dados para a pesquisa. Para Tranfield *et al.* (2003), revisões sistemáticas da literatura buscam sintetizar o conteúdo da literatura, limitando a possibilidades de vieses e, conforme complementam Kumar, Tomar e Verma (2019), identificando possíveis lacunas de pesquisa.

De acordo com Denyer e Tranfield (2009), a técnica da RSL vem sendo cada vez mais utilizada em trabalhos teóricos, pois garante robustez, rigor e potencial de replicação das

pesquisas. Porém, revisões sistemáticas da literatura ainda são escassas na área das ciências sociais (VELAMURI; NEYER; MOSLEIN, 2011).

Em busca de garantir a possibilidade de replicação, de acordo com as recomendações de Littell *et al.* (2008), processos organizados e transparentes foram utilizados nesta RSL. Para tanto, a pesquisa foi conduzida em três estágios, seguindo Tranfield *et al.* (2003): planejamento, condução e relatório e divulgação dos resultados.

Durante a etapa do planejamento, Tranfield *et al.* (2003) explicam que é preciso identificar a necessidade de realização da revisão, além de elaborar a proposta de revisão, desenvolvendo o protocolo de pesquisa a ser utilizado. Portanto, o ponto de partida é a constatação da necessidade de se realizar a pesquisa que, neste caso, deveu-se ao fato de não ter sido encontrada nenhuma revisão sistemática da literatura que tratasse sobre estudos da literacia financeira de produtores rurais. Para tanto, elaborou-se o seguinte protocolo de revisão, apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Desenho do protocolo de pesquisa

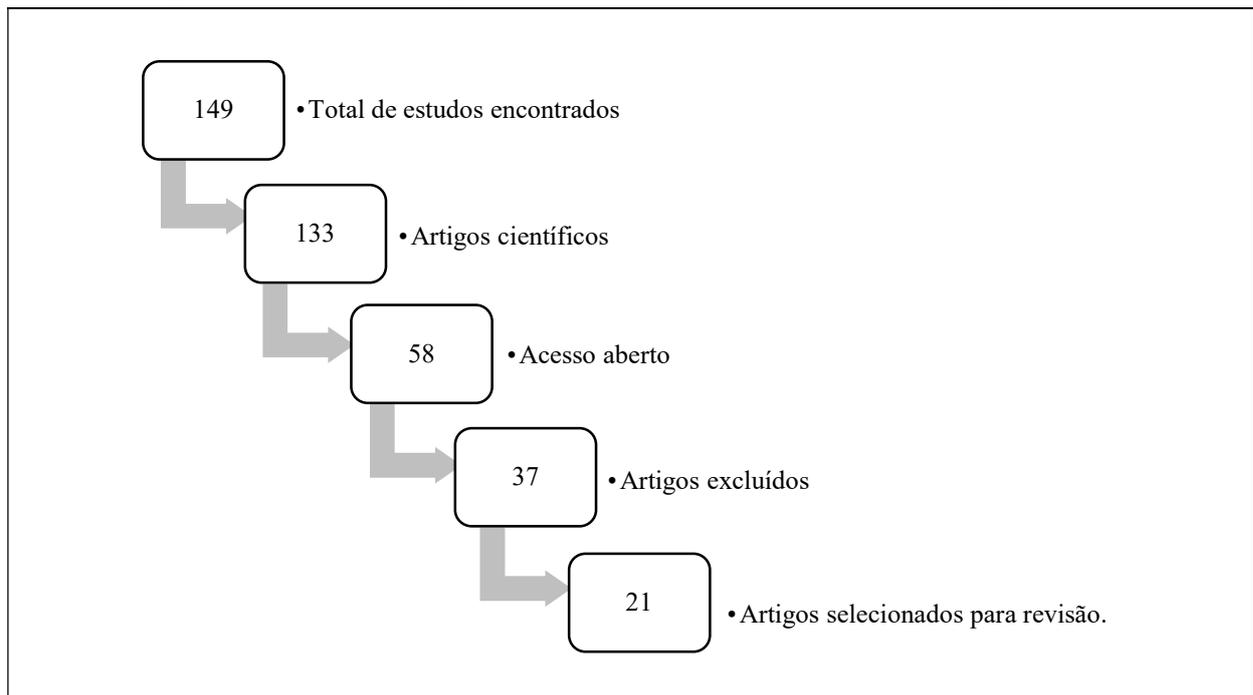
<b>Contexto: Literacia financeira de produtores rurais</b>	
<b>Condutas de revisão</b>	<b>Descrição</b>
<b>Base de dados</b>	Trabalhos indexados em base de dados de alta visibilidade: <i>Web of Science</i>
<b>Termos de pesquisa</b>	TS = (" <i>financeira literac*</i> " AND ( <i>farm*</i> OR <i>rural</i> OR <i>agric*</i> ))
<b>Tipo de documento</b>	Artigos científicos
<b>Idiomas</b>	Inglês e português
<b>Intervalo de tempo</b>	Desde a primeira publicação até dezembro de 2022
<b>Critérios de inclusão</b>	
1. Artigo completo disponível na base de dados. 2. Trabalhos com foco voltado exclusivamente para produtores rurais. 3. Responder à pergunta de pesquisa.	
<b>Critérios de exclusão</b>	
1. Artigo com apenas o resumo disponível. 2. Trabalhos que foram aplicados na população em geral, sendo uma parcela da amostra composta por produtores rurais. 3. Não responder à pergunta de pesquisa.	

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Portanto, de acordo com o protocolo de pesquisa apresentado no Quadro 1, os estudos selecionados partiram de uma pesquisa sobre a temática “Literacia financeira de produtores rurais”. A busca foi realizada na base de dados *Web of Science*, no mês de junho de 2023, com a *string* de busca avançada “TS = ("*financeira literac\**" AND (*farm\** OR *rural* OR *agric\**))”. Vale ressaltar que o período das publicações foi restringido até o ano de 2022, em busca de apresentar resultados que representem períodos inteiros. A busca resultou em 149 estudos, sendo que destes, 133 eram artigos científicos, dos quais 58 estavam com acesso aberto na base

de dados. Os 58 artigos científicos com acesso aberto foram publicados no intervalo de tempo entre 2015 e 2022, sendo que 57 deles foram escritos na língua inglesa e apenas um em português. Após esse filtro inicial, o qual foi feito por pares, foi realizada a leitura dos títulos e resumos, aplicando os critérios de inclusão e exclusão, o que resultou em 21 estudos, os quais foram analisados nesta revisão sistemática. A Figura 1 apresenta de maneira resumida os resultados do processo de busca.

Figura 1 - Resultado do processo de busca na base de dados *Web of Science*



Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Para a extração dos dados, foi utilizado o *Software Start (Systematic Review Automatic Tool)*. O software Start é uma ferramenta de apoio à RSL, tendo por objetivo auxiliar no planejamento, execução e na análise final dos dados, tornando a pesquisa ágil, precisa e replicável (MONTEBELO *et al.* 2007). Ele proporcionou o preenchimento do protocolo de revisão e o mapeamento sistemático dos estudos, auxiliando na seleção e extração de dados.

Vale ressaltar que para atender ao objetivo proposto nesta pesquisa e facilitar a análise e apresentação dos resultados, os estudos selecionados foram inicialmente classificados por categoria temática, ou seja, buscou-se agrupá-los de acordo as semelhanças apresentadas em suas temáticas centrais. Na sequência, foram analisados os objetivos propostos, países onde os estudos foram desenvolvidos, características das amostras em que eles foram aplicados,

procedimentos metodológicos utilizados, seus principais resultados e, por fim, as sugestões de pesquisas futuras apresentadas.

### 3 RESULTADOS ALCANÇADOS

Após a realização do processo de busca na base de dados, o qual resultou em 21 artigos a serem analisados nesta revisão sistemática, foi possível identificar que são estudos publicados entre os anos de 2015 e 2022. O Quadro 02 apresenta os artigos selecionados para a extração dos dados. A tabela contém os códigos dos artigos numerados de 1 a 21, os títulos, nomes dos autores, revistas em que foram publicados e ano de publicação.

Quadro 2 - Lista de artigos selecionados para a realização da RSL

Nº	Título	Autor	Publicação	Ano
A1	Microfinance, Financial Literacy, and Household Power Configuration in Rural Bangladesh: An Empirical Study on Some Credit Borrowers	Nawaz, F	<i>Internacional Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations</i>	2015
A2	Financial Literacy and Financial Behaviour: Experimental Evidence from Rural Rwanda	Sayinzoga, A; Bulte, EH; Lensink, R	<i>Economic Journal</i>	2016
A3	Designing for Financial Literacy: Co-design with Children in Rural Sri Lanka	Halloluwa, T; Vyas, D; Usoof, H; Bandara, P; Brereton, M; Hewagamage, P	<i>International Conference on Human-Computer Interaction</i>	2017
A4	Significance of financial literacy for the agricultural holdings in Serbia	Zakic, V; Kovacevic, V; Damjanovic, J	<i>Economics of Agriculture</i>	2017
A5	Assessing the efficacy of audio media technology in enhancing financial literacy knowledge of radio listening club members. A case of selected rural communities in western Uganda	Kaahwa, M; Zhu, C; Muhumuza, M; Mutyebera, R; Mawenu, R	<i>Proceedings of the Teaching e Education Conferences</i>	2019
A6	Financial capability among low-income households in rural parts of Poland	Potocki, T	<i>Argumenta Oeconomica</i>	2019
A7	Fintech Penetration, Financial Literacy, and Financial Decision-Making: Empirical Analysis Based on Tar	Li, Y; Li, ZW; Su, F; Wang, QT; Wang, Q	<i>Journal of Complexity</i>	2020
A8	Examining the role of financial intermediaries in promoting financial literacy and financial inclusion among the poor in developing countries: Lessons from rural Uganda	Bongomin, GOC; Munene, JC; Yourougou, P	<i>Cogent Economics Finance</i>	2020
A9	How does financial literacy impact on inclusive finance?	Hasan, M; Le, T; Hoque, A	<i>Financial Innovation</i>	2021
A10	An Analysis of Indonesian Farmer's Financial Literacy	Safitri, KA	<i>Estudios de Economia Aplicada</i>	2021
A11	Social Capital, Financial Literacy, and Rural Household Entrepreneurship: A Mediating Effect Analysis	Zhao, JM; Li, TC	<i>Frontiers in Psychology</i>	2021

Continua ...

... Continuação

Nº	Título	Autor	Publicação	Ano
A12	Does financial literacy inevitably lead to access to finance services? Evidence from rural Ghana	Twumasi, MA; Jiang, YS; Wang, PC; Ding, Z; Frempong, LN; Acheampong, MO	<i>Agribusiness</i>	2022
A13	Financial Literation Analysis, Marketing Strategies, and Institutional Models of Coffee Farming Creation	Sumani; Roziq, A; Yuliati, L; Shulthoni, M	<i>Journal Quality – Acess to Success</i>	2022
A14	The Mediating Role of Access to Financial Services in the Effect of Financial Literacy on Household Income: The Case of Rural Ghana	Twumasi, MA; Jiang, YS; Ding, Z; Wang, PC; Abgenyo, W	<i>SAGE open</i>	2022
A15	Designing financial education applications for development: applying action design research in Cambodian countryside	Zaitsev, A; Mankinen, S	<i>Europe Journal of Information Systems</i>	2022
A16	Active learning improves financial education: Experimental evidence from Uganda	Kaiser, T; Menkhoff, L	<i>Jounal of Development Economics</i>	2022
A17	Digital financial literacy and microfinancing among underprivileged communities in Cambodia	Banciu, D.; Arulanandam, B. V.; Munhenga, T.; Ivascu, L.	<i>Romanian Journal of Information Technology and Automatic Control</i>	2022
A18	Factors influencing financial literacy of the poor in rural areas: empirical research with the case of Vietnam	Khuc, T., Do, H. L.; Pham, B.	<i>Journal Ff Eastern European and Central Asian Research</i>	2022
A19	Research on the effects of financial literacy on rural household credit constraint	Wang, Y.	<i>Applied Mathematics and Nonlinear Sciences</i>	2022
A20	The analysis of financial inclusion and its determinants in the rural area of south Wollo zone, Amhara Region, Ethiopia	Dagnachew, T. G.; Mawugatie, T. W.	<i>Cogent Economics &amp; Finance</i>	2022
A21	Do financial consultants exert a moderating effect on savings behavior?A study on the Indian rural population	Mohanta, G; Dash, A	<i>Cogent Economics &amp; Finance</i>	2022

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

De acordo com o Quadro 2, é possível observar que o primeiro artigo selecionado foi publicado no ano de 2015. Na sequência, evidencia-se uma publicação de 2016, e duas por ano, nos anos de 2017, 2019 e 2020. No ano de 2021, foram identificados três estudos e, em 2022, houve uma crescente, passando a se identificar dez estudos publicados sobre a temática da literacia financeira de produtores rurais. Os estudos relacionam a literacia financeira aos mais diferentes temas, e o que chama a atenção é o fato de que entre os 57 autores listados, apenas quatro escreveram mais do que um artigo: Zhao Ding, Yuansheng Jiang, Martinson Ankrah Twumasi e Pengcheng Wang. Eles formam um grupo de pesquisadores da Universidade Agrícola de Sichuan, na China.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A seguir, apresenta-se o resultado das análises realizadas nos estudos selecionados. Serão analisados os objetivos dos estudos, países onde as pesquisas foram desenvolvidas, características dos participantes, temáticas relacionadas à literacia financeira, metodologias utilizadas, principais resultados encontrados e sugestões de pesquisas futuras apresentadas.

### 4.1 Temáticas dos estudos

Foi possível identificar que estudos sobre a literacia financeira podem ser relacionados a diferentes temáticas, desde medir a literacia financeira de uma determinada população até a avaliação de programas de educação financeira. Além disso, os estudos abordam o uso da tecnologia da informação na construção da literacia financeira e a importância da inclusão financeira da população rural.

Em relação aos estudos que buscaram medir a literacia financeira dos produtores rurais, Safitri (2021) busca medi-la e avaliar quais fatores impactam na construção da alfabetização. Já Li *et al.* (2020) avaliam a literacia financeira em duas dimensões, a objetiva e a subjetiva. Segundo os autores, o conhecimento e a habilidade financeira fazem parte da dimensão objetiva, por outro lado, a atitude financeira representa a dimensão subjetiva. Nesse mesmo sentido, Banciu *et al.* (2022) avaliaram a literacia financeira de seus participantes, após ofertarem *workshops* sobre a temática; Khuc, Do e Pham (2022) avaliaram o impacto dos três diferentes constructos na literacia financeira dos seus pesquisados.

Como os programas de educação financeira são importantes ferramentas auxiliares do desenvolvimento da literacia financeira, alguns autores buscaram avaliá-los, identificando o impacto destes no desenvolvimento da literacia financeira dos produtores rurais. Kaiser e Menkhoff (2022) relacionam a literacia financeira a metodologias de ensino, avaliando os níveis de literacia financeira atingidos após a participação em programas com metodologias ativas, com atividades baseadas na resolução de problemas e programas com metodologia tradicional, organizados de maneira expositiva, por meio de palestras. Já Sayinzoga, Bulte e Lensink (2016) afirmam que ainda são escassas as evidências sobre o impacto de programas de educação financeira no desenvolvimento da literacia financeira e que ainda, entre os estudos realizados, diferentes resultados são identificados. Por isso, os autores buscaram, além de

avaliar o programa de educação financeira, identificar se o conhecimento financeiro transborda para os pares (familiares, vizinhos, amigos da comunidade) dos participantes.

Halloluwa, *et al.* (2017), Kaahwa *et al.* (2019) e Zaitsev e Mankinen (2022) relacionaram a temática da literacia financeira ao uso de tecnologias da informação. O primeiro, que desenvolveu o estudo com crianças, explica que quando a tecnologia é voltada para essa população, torna-se importante envolvê-las em seu desenvolvimento, em busca de criar ferramentas que atendam às necessidades específicas desse público. De maneira semelhante, Zaitsev e Mankinen (2022) buscaram desenvolver um aplicativo que auxiliasse no desenvolvimento da literacia financeira, projetando um aplicativo para tablet que auxiliasse cambojanos rurais na compreensão e gerenciamento de questões financeiras simples. Por outro lado, Kaahwa *et al.* (2019) analisaram a utilização de tecnologias de rádio e CD na transmissão do conhecimento sobre literacia financeira aos produtores rurais, pois, para eles, a tecnologia de mídia de áudio é um importante meio de comunicação com a população rural.

Por fim, destaca-se o desenvolvimento de estudos relacionando a literacia financeira à inclusão financeira dos produtores rurais, sendo que, do total de estudos analisados, nove abordaram essa temática. Um exemplo é a pesquisa realizada por Hasan, Le e Hoque (2021), na qual os autores afirmam que, apesar da população rural contribuir de maneira significativa para a economia dos países, o acesso aos serviços financeiros por parte dessa população ainda é um fator crítico, tendo como principal obstáculo o analfabetismo financeiro. Por outro lado, Bongomin, Munene e Yourougou (2020) avaliam o papel mediador do intermediário financeiro na relação existente entre a literacia financeira e a inclusão financeira. Já Wang (2022) avaliou fatores que influenciam na procura pelo crédito, analisando o efeito da literacia financeira.

## **4.2 Objetivos dos estudos analisados**

Inicialmente, buscou-se identificar os objetivos dos estudos analisados. Com isso, foi possível construir uma tabela que evidencia tais resultados, possibilitando a visão geral dos estudos realizados sobre a literacia financeira de produtores rurais. Os artigos foram agrupados por semelhança na categoria temática abordada, sendo classificados da seguinte forma: medidas de literacia financeira; avaliação de programas de educação; uso de tecnologias; inclusão financeira e demais estudos. A seguir, o Quadro 3 apresenta os objetivos dos estudos.

Quadro 3 - Objetivos dos estudos analisados

Temática	Artigo	Objetivo
Medir a literacia	A7	Construir um caminho de influência da literacia financeira e analisá-lo.
	A10	Analisar o nível de literacia financeira de agricultores, identificando os componentes de alfabetização financeira e analisando os fatores que afetam os níveis de literacia.
	A13	Analisar a literacia financeira e as estratégias de comercialização de café, bem como, o modelo institucional da cafeicultura.
	A17	Ofertar <i>whorkshops</i> para formação de literacia financeira para, posteriormente, medi-la e determinar seu impacto na redução da pobreza.
	A18	Investigar os níveis de impacto de fatores atitude, comportamento e conhecimento financeiro na literacia financeira dos pobres de área rural.
Avaliação de programas de educação	A2	Medir o impacto do treinamento em alfabetização financeira no conhecimento e comportamento financeiro e na renda dos agricultores. Identificar até que ponto o conhecimento financeiro transborda de pessoas treinadas para seus pares, por meio de redes informais.
	A16	Estudar os efeitos de duas intervenções de educação financeira oferecidas a produtores de pequena escala na zona rural.
Uso de tecnologias	A3	Gerar ideias de design para implementar um aplicativo móvel para escolas, com foco na literacia financeira de crianças da zona rural.
	A5	Avaliar a eficácia da tecnologia de mídia de áudio, na forma de transmissões de rádio e CDs de áudio, em fornecer conhecimento de literacia financeira para os agricultores.
	A15	Fomentar e aprimorar o processo de literacia financeira com o uso de educação tecnológica, explorando como a ciência do design poderia ser efetivamente utilizada no desenvolvimento dessa tecnologia.
Inclusão financeira	A1	Analisar o impacto de programas de microfinanciamento na construção multidimensional (econômica e sociocultural) de empoderamento feminino e seus fatores contribuintes.
	A6	Examinar a capacidade financeira de famílias rurais de baixa renda, observando a relação com a literacia financeira e a inclusão financeira destas famílias.
	A8	Avaliar o papel mediador dos intermediários financeiros na relação entre literacia financeira e inclusão financeira dos pobres.
	A9	Investigar o impacto da literacia financeira na inclusão financeira, através de três seções: acesso bancário, acesso ao microfinanciamento e acesso bancário móvel.
	A12	Examinar o impacto de literacia financeira no acesso aos serviços financeiros; descobrir se a alfabetização financeira leva ao serviço financeiro e examinar o efeito heterogêneo da alfabetização financeira no acesso ao serviço financeiro por composição de gênero e níveis de renda.
	A14	Investigar o papel mediador do acesso aos serviços financeiros no efeito da alfabetização financeira na renda das famílias.
	A19	Identificar os fatores que influenciam famílias rurais na procura de crédito, analisando o efeito da literacia financeira.
	A20	Examinar a inclusão financeira e seus determinantes nas áreas rurais da Zona Sul de Wollo.
	A21	Analisar o efeito moderador dos consultores financeiros na relação entre pequenos esquemas de poupança, literacia e comportamento financeiros nos hábitos de poupança da população rural
Demais estudos	A4	Analisar o nível de importância da literacia financeira dos agricultores e propor medidas para a melhoria das competências financeiras nas explorações agrícolas.
	A11	Identificar como o capital social afeta o empreendedorismo rural e o efeito mediador da literacia financeira nessa relação.

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

De acordo com o Quadro 3, é possível identificar que os artigos que objetivaram medir a literacia financeira de produtores rurais utilizaram diferentes abordagens. Enquanto no A7,

Li, Y *et al.* (2020) analisam a alfabetização financeira a partir de duas diferentes dimensões, objetiva e subjetiva, relacionando seus resultados com variáveis que influenciam na tomada de decisão financeira (sexo, idade, escolaridade, estado civil), A10, de Satrifi (2021), busca identificar quais são os componentes da literacia financeira e analisar os fatores que impactam em seus diferentes níveis. Já o A13, de Sumani *et al.* (2022) analisa a literacia financeira e as estratégias de comercialização de café. Ainda, o A17, Banciu *et al.* (2022), ofertou *workshops* sobre a literacia financeira e buscou medi-la para determinar o impacto na redução da pobreza, enquanto A18, Khuc, Do e Pham (2022), investigaram o impacto da atitude, do comportamento e do conhecimento financeiro na literacia financeira da população estudada.

A importância de se desenvolver estudos que busquem avaliar as medidas de literacia financeira da população deve-se ao fato de que indivíduos não alfabetizados financeiramente não possuem habilidades que os auxiliem na escolha de produtos de poupança ou investimentos que sejam adequados para eles, fazendo com que fiquem expostos a riscos de fraude (OCDE, 2016). Já Xu e Zia (2012) destacam a necessidade de se medir a literacia financeira, uma vez que, em países desenvolvidos, ela possui forte correlação com o planejamento de aposentadoria e está associada a hábitos de investimento sofisticados.

Já entre os estudos que avaliaram programas de educação financeira, o A2, de Sayinzoga, Bulte e Lensink (2016), além de medir o impacto de um treinamento em alfabetização financeira, buscou identificar se o conhecimento financeiro recebido pelos participantes do programa de educação financeira foi repassado para seus pares. De maneira semelhante, o A16, de Kaiser e Menkhoff (2022), avaliou o efeito de duas intervenções de educação financeira oferecidas a produtores rurais.

Estudos que avaliam programas de educação financeira ainda são escassos, além de apresentarem resultados contraditórios (BOTA 2023). Nos resultados da pesquisa de Karlan e Valdivia (2011), foram encontradas poucas evidências de que o treinamento de educação financeira influencie nos resultados econômicos dos participantes. Enquanto Lusardi (2015) identifica efeitos substanciais nos programas analisados. Sendo assim, é possível perceber que, mesmo que algumas pesquisas indiquem resultados positivos relacionados às intervenções de educação financeira, ainda se faz necessário o desenvolvimento de estudos adicionais, explorando e estabelecendo a causalidade de seus resultados (LUSARDI; MITCHELL, 2014).

Em relação aos estudos voltados para o uso de tecnologias na construção da literacia financeira, observou-se que foram desenvolvidos por autores relacionados à área computacional. Enquanto A3, de Halloluwa *et al.* (2017), gerou ideias de design para

desenvolver um aplicativo móvel para escolas, com inspirações sobre metáforas a serem utilizadas para trabalhar com crianças de países em desenvolvimento. A5, de Kaahwa *et al.* (2019), avaliou a eficácia da tecnologia de mídia de áudio em fornecer conhecimento de alfabetização financeira para agricultores. Já A15, de Zaitsev e Mankinen (2022), analisou como a ciência do design pode ser utilizada no desenvolvimento de tecnologias que aprimorem o processo de educação financeira. Devido à crescente prevalência da tecnologia e o aumento da utilização de *smartphones*, combinar a alfabetização financeira ao uso de tecnologias vem se apresentando como um caminho lógico para os educadores financeiros (LUSARDI, 2015).

A inclusão financeira é uma categoria de destaque quando se trata de estudos sobre a temática da literacia financeira. Nawaz (2015), no A1, analisa o impacto que a inclusão das mulheres agricultoras em programas de microfinanciamento tem no empoderamento feminino. Seu estudo é voltado a participação das mulheres em atividades empreendedoras, acesso e controle sobre recursos, tomada de decisão das mulheres, mobilidade e atitude em relação à violência masculina, antes e depois de serem incluídas e programas de microfinanciamento. Por outro lado, o A6, de Potocki (2019), examina a capacidade financeira das famílias rurais de baixa renda, relacionando a literacia financeira, comportamento financeiro e inclusão financeira.

Nesta mesma categoria, foram identificados também o A8, de Bongomin, Munene e Yourougou (2020), estudo que buscou avaliar o papel mediador de intermediários financeiros na literacia e na inclusão financeira e, A9, de Hasan, Le e Hoque (2021), que objetivou investigar os impactos da literacia na inclusão financeira. Ainda há o A12, de Twumasi *et al.* (2022), examinando o impacto da literacia financeira no acesso aos serviços financeiros e A14, de Twumasi (2022), identificando o papel mediador que o acesso aos serviços financeiros tem na literacia financeira e na renda das famílias rurais.

Ainda em relação a inclusão financeira, Wang (2022), A19, buscou identificar os fatores que influenciam na procura por crédito, avaliando o efeito da literacia financeira nessa decisão. Já Dagnachew e Mawugatie (2022), A20, examinaram a inclusão financeira e seus determinantes em áreas rurais. Por fim, Mohanta e Dash (2022), A21, buscaram analisar o efeito dos consultores financeiros na relação entre literacia financeira e comportamento financeiro nos hábitos de poupança da população rural.

Sobre o acesso aos serviços financeiros, Lusardi (2015) aponta que a literacia financeira torna-se vital, permitindo que os consumidores dos produtos e serviços financeiros tomem decisões de maneira assertiva. Nesse mesmo sentido, Atkinson e Messy (2012) afirmam que a

literacia financeira possibilita que indivíduos pobres de zonas rurais tenham conhecimentos e habilidades que os tornem capazes de avaliar produtos oferecidos pelas instituições financeiras, quando tiverem acesso aos serviços financeiros. Nesse mesmo sentido, Brochado e Mendes (2021), ao realizarem uma revisão sistemática da literatura sobre a relação entre literacia financeira e poupança, identificaram que a literacia financeira tem sido positivamente associada à inclusão financeira.

Por fim, dois estudos não foram classificados em nenhuma categoria: A4, de Zakic, Kovacevic e Damjanovic (2017) e A11, de Zhao e Li (2021). O primeiro teve por objetivo analisar o nível de importância da literacia financeira dos agricultores e propor medidas para a melhoria das competências financeiras nas explorações agrícolas. Já o segundo, objetivou vincular capital social, alfabetização financeira e empreendedorismo rural. Para isso, buscaram identificar como o capital social afeta o empreendedorismo rural e o efeito mediador da alfabetização financeira nessa relação. O capital social é um conceito sociológico que se refere a redes sociais, confiança e normas que podem influenciar a eficiência econômica por meio de ações coordenadas (PUTMAM; LEONARDI, 1994).

### **4.3 Países em que as pesquisas foram realizadas**

Ao analisar os países onde foram desenvolvidas as pesquisas sobre literacia financeira de produtores rurais, identificou-se que, dos seis continentes do mundo, três aparecem entre as pesquisas. O continente asiático foi o de maior destaque, com três estudos desenvolvidos na China (A7, A11 e A19); dois em Bangladesh (A1 e A9); dois em Camboja (A15 e A17); dois na Indonésia (A 10 e A13); um no Sri Lanka (A3); um no Vietnã (A18) e um na Índia (A21).

Entre os estudos desenvolvidos no continente asiático, Hasan, Le e Hoque (2021) e Nawaz (2015) destacam o fato de Bangladesh ser um dos países mais populosos do mundo. Porém, os autores afirmam que 53% da população deste país ainda é excluída do sistema financeiro, sendo que a maior parte desses é composta pela população rural, por isso a importância de se desenvolver estudos relacionados à temática da literacia financeira dessa população. Situação semelhante é vista no Camboja, país que vem apresentando significativo crescimento no PIB, mas que ainda busca solucionar problemas de desenvolvimento, como a falta de educação, infraestrutura e acesso aos serviços financeiros (ZAITSEV; MANKINEN, 2022). No Sri Lanka, Halloluwa *et al.* (2017) explicam que quase a metade da população vive com menos de três dólares por dia, 1,3 milhão de pessoas vivem em situação de extrema pobreza

e destes, 86,3% são moradores de regiões rurais. Por isso, os autores também destacam a importância de desenvolver estudos voltados para o desenvolvimento da literacia financeira dessa população, uma vez que existe forte relação entre educação financeira e desenvolvimento econômico.

Já no continente africano, estudos foram desenvolvidos em quatro diferentes países, sendo a Uganda o país com o maior número de estudos publicados (A5, A8 e A16); seguido de Gana, com dois estudos (A12 e A14) e Ruanda (A2) e Etiópia (A20), ambos com apenas um estudo. Por fim, dois estudos foram desenvolvidos no continente europeu, na Sérvia (A4) e Polônia (A6). Em sua pesquisa desenvolvida na Uganda, Bongomin, Munene e Yourougou (2020) expressam a preocupação com o fato de 75% da população rural possuir limitado acesso aos serviços financeiros, sendo que apenas 5% dessa população possui poupança e 2% têm acesso a serviços formais de empréstimo. Em busca de solucionar esse problema, o Banco Central do país desenvolveu uma estratégia nacional de educação financeira, buscando promover a inclusão financeira da população (KAISER; MENKHOFF, 2022).

Em Gana, Twumasi *et al.* (2022) afirmam que mesmo tendo papel de destaque no desenvolvimento econômico do país e no abastecimento de alimentos e matérias-primas para a população, os produtores rurais ainda apresentam baixos rendimentos provenientes da atividade de exploração agrícola. Complementando essa ideia, em outro estudo, os autores explicam que apesar de Gana ser um país em desenvolvimento, ainda vem apresentando crescimento no número de residentes da zona rural que vivem em situação de pobreza, por isso a importância de estudar a literacia financeira das famílias rurais, uma vez que a melhoria dessa pode aumentar o bem-estar das famílias e garantir o acesso aos serviços financeiros. Já Sayinzoga, Bulte e Lensink (2016), que desenvolveram sua pesquisa em Ruanda, apresentam uma informação positiva sobre o comportamento financeiro da população rural, enquanto em 2006 apenas 9% deles possuía conta poupança, em 2021 esse número passou a ser de 21%.

Entre os estudos europeus, Zakic, Kovacevic e Damnjanovic (2017) afirmam que o setor agrícola ainda é negligenciado na Sérvia. Já na Polônia, apesar de não haver falta de recursos financeiros, falta acesso ao conhecimento e às capacidades, sendo esses os fundamentos da pobreza existente (POTOCKI, 2019). Assim sendo, fica evidente a importância do desenvolvimento de estudos sobre a literacia financeira de produtores rurais, pois mesmo com diversos cenários entre os diferentes países, é incontestável que a população rural ainda carece de investimentos para a melhoria do conhecimento financeiro, o que irá impactar na melhoria da literacia financeira e, por consequência, no desenvolvimento do bem-estar financeiro.

Vale ressaltar que, conforme Cole, Sampson e Zia (2018), países desenvolvidos e em desenvolvimento têm aumentado o interesse pela literacia financeira, principalmente por existirem estudos que evidenciam associação positiva entre a literacia financeira e o bem-estar financeiro. Esse aumento do interesse sobre a literacia financeira pode ter relação com os resultados identificados pela *S&P Global Financial Literacy Survey* (2018). De acordo com Klapper e Lusardi (2020), essa pesquisa foi aplicada a mais de 150 mil adultos, de 143 países, e é considerada a mais abrangente medida global de alfabetização financeira do mundo.

Os autores explicam que, de acordo com os resultados dessa pesquisa, a literacia financeira apresenta melhores índices em países com economias desenvolvidas e avançadas, principalmente na Europa Ocidental e países que têm o inglês como língua oficial. Nessa região, destacam-se o Reino Unido e a Alemanha, com 67% e 66% da população adulta alfabetizada financeiramente, respectivamente. Já na América do Sul, os resultados estão bem abaixo, sendo os percentuais mais representativos identificados no Uruguai e Colômbia, com 45% e 41% respectivamente. Já o Brasil é o ocupante da 67ª posição entre os países analisados, ficando com a terceira posição da América do Sul, com 35% da população adulta alfabetizada financeiramente.

#### **4.4 Amostra analisada – Características dos participantes**

No decorrer do desenvolvimento desta revisão, foi possível identificar que os estudos sobre a literacia financeira de produtores rurais foram aplicados em diferentes amostras representativas da população rural, como por exemplo: mulheres, crianças, associados de cooperativas e produtores rurais de maneira geral. O Quadro 4 apresenta de maneira resumida a descrição da amostra utilizada em cada um dos artigos analisados.

Quadro 4 - Características dos participantes das pesquisas

Artigo	Amostra
A1	40 mulheres beneficiadas por microfinanciamentos oferecidos por duas ONGs.
A2	Associados de cinco cooperativas de poupança e crédito agrícola.
A3	24 crianças de escola primária, com idades entre oito e nove anos e exposição limitada em jogos para celular.
A4	Pesquisa aplicada em agricultores (30); instituições de pesquisa científica no campo da agro economia (Faculdade de Agricultura de Zemun, Instituto de Economia Agrícola e o Instituto de Pesquisa Econômica); extensionistas agrícolas (8) e decisores políticos na área da educação e do setor agrícola (Ministério da Agricultura e Ministério da Educação).
A5	Inicialmente 939 participantes, em busca de medir a literacia financeira destes. Posteriormente, 157 participantes foram excluídos, por já apresentarem conhecimento relevante sobre alfabetização financeira. Sendo assim, restaram 782 agricultores para a aplicação do estudo.
A6	Para a seleção da amostra, inicialmente o autor buscou identificar famílias de baixa renda, residentes em regiões rurais. Analisou 52 regiões rurais, formando uma amostra aleatória com 296 domicílios. Após a análise inicial, foram escolhidas 194 famílias, por serem julgadas como vivendo abaixo do nível de subsistência social. Esse número foi dividido em dois grupos: 109 famílias subjetivamente pobres, em privação, e 85 famílias subjetivamente não pobres, adaptadas à baixa renda.
A7	2.234 produtores rurais.
A8	400 famílias pobres moradoras da zona rural de Uganda.
A9	852 participantes com 18 anos ou mais, que tivessem pelo menos uma fonte de renda.
A10	53 agricultores que vivem em uma província da Indonésia.
A11	11.654 domicílios rurais.
A12	572 moradores da zona rural.
A13	Não descreve.
A14	572 agricultores selecionados de maneira aleatória.
A15	800 cambojanos rurais com alfabetização financeira limitada.
A16	1.291 produtores de pequena escala.
A17	120 residentes de três diferentes aldeias. Foram realizadas, também, entrevistas com gestores de instituições bancárias e de microfinanças, em busca de compreender suas formas de governança.
A18	512 moradores pobres de áreas rurais e 12 especialistas na área de finanças.
A19	530 famílias rurais.
A20	362 famílias da zona rural.
A21	343 entrevistados adultos de 12 diferentes distritos.

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Como é possível observar no Quadro 4, os estudos foram aplicados em amostras da população rural que apresentam diferentes características. Halloluwa *et al.* (2017) desenvolveram a pesquisa com crianças, destacando a importância de se oferecer a educação financeira o mais cedo possível, ainda na educação primária. A importância de se desenvolver estudos com esse tipo de população é destacada pela OCDE (2020) ao reconhecer que desenvolver a literacia financeira em crianças em idade escolar pode ser uma eficiente forma de educar essa geração com uma cultura financeira que os favoreça ao desenvolvimento de comportamentos e atitudes racionais face a questões de natureza econômica e financeira. Nesse mesmo sentido, Santiago, Domingos e Silva (2018) afirmam que o desenvolvimento da literacia financeira na idade escolar proporcionará ferramentas úteis que serão desenvolvidas no decorrer da vida, o que poderá contribuir para uma melhor capacidade de se enfrentar os desafios

financeiros. Por sua vez, Nawaz (2015) realizou seu estudo com mulheres rurais, destacando a importância que estas atinjam a independência financeira.

Alguns estudos foram realizados com amostras específicas, como Satrifi (2021), que manteve o foco de sua pesquisa em apenas uma localidade da Indonésia, Lahat Regency. De maneira semelhante, Sayinzoga, Bulte e Lensink (2016) focaram em associados de cinco cooperativas de poupança e crédito.

Outros tiveram o foco em determinadas regiões do país, como Twumasi *et al.* (2022), que selecionou através de sorteio regiões de Gana onde a pesquisa seria realizada. Nesse mesmo sentido, Banciu *et al.* (2022) analisou residentes de três diferentes aldeias da província de Siem Reap, Camboja. Enquanto Dagnachew e Mawugatie (2022) aplicaram questionários em famílias da zona rural de South Wollo, Mohanta e Dash (2022) entrevistaram 343 residentes rurais, de 12 diferentes distritos indianos.

Por outro lado, outros estudos tiveram uma amostragem com maior abrangência, como Li *et al.* (2020), que utilizou dados da Investigação Rural para Revitalização Rural, conduzida pela Fundação de Desenvolvimento de Educação Financeira da China, entrevistando 2.234 residentes rurais. De maneira similar, Zhao e Li (2021) utilizaram-se de dados da Pesquisa de Finanças Domésticas da China, desenvolvida pela Universidade de Finanças e Economia do Sudoeste da China, para investigar a literacia financeira de 11.654 famílias rurais. Nesse mesmo sentido, Bongomin, Munene e Youtougou (2020) extraíram a amostra de uma população de 1,2 milhão de famílias residentes nas áreas rurais de Uganda, a partir de dados informados pelo Departamento de Estatística de seu país.

#### **4.5 Metodologia utilizada pelos estudos analisados**

Em busca de identificar as diferentes metodologias e instrumentos utilizados nos estudos analisados - o que possibilitou a compreensão de como os autores sistematizaram os processos desenvolvidos em busca de geração de conhecimento - foram tabulados os dados referentes ao delineamento, instrumentos de coleta de dados e forma de análise dos dados obtidos. O Quadro 5 apresenta os procedimentos metodológicos utilizados nas pesquisas analisadas.

Quadro 5 - Procedimentos metodológicos utilizados nas pesquisas analisadas

<b>Artigo</b>	<b>Delineamento</b>	<b>Coleta de dados</b>	<b>Análise dos dados</b>
A1	Qualitativo	Entrevistas e grupos focais	Análise de conteúdo com o N VIVO
A2	Qualitativo e Quantitativo	Seções de treinamento, entrevistas e questionários	Análise de conteúdo Regressão OLS Análise de covariância Método dos mínimos quadrados
A3	Qualitativo	Workshops de Co-design e entrevistas	Análise temática
A4	Qualitativo	Análise documental, entrevistas e pesquisa de campo	Análise de conteúdo
A5	Quantitativo	Questionário – aplicativo KoboCollect	Análise descritiva Teste de Levene Teste <i>t</i> ANOVA
A6	Qualitativo e Quantitativo	Entrevista, grupo focal e questionário	Estatística descritiva Correlações Análise fatorial Regressão logística
A7	Quantitativo	Questionário	Estatística descritiva Correção de Pearson Procedimento Bootstrap Estatística F
A8	Quantitativo	Questionário	Estatística descritiva Análise fatorial Correlação de Pearson Regressão de mínimos quadrados Modelagem de equações estruturais
A9	Quantitativo	Questionário	Análise fatorial confirmatória Regressão binária
A10	Quantitativo	Questionário	Análise descritiva Modelagem de regressão múltipla Mínimos quadrados ordinários
A11	Quantitativo	Banco de dados da a China Household Finance Survey (CHFS) e questionário	Análise descritiva Correlação e regressão Modelo probit Método dos mínimos quadrados
A12	Quantitativo	Questionário	Análise descritiva Correlação de Pearson Modelos econométricos: Probit e Possion
A13	Qualitativo	Entrevista e grupo focal	Triangulação de dados: Pesquisa de campo Análise de estratégias de marketing Análise de modelos institucionais de negócios
A14	Quantitativo	Questionário	Análise descritiva Regressão Teste <i>t</i> Análise do modelo Probit
A15	Qualitativo	Método Action Design Research (ADR) para desenvolver o aplicativo e entrevista	Avaliação do aplicativo criado Análise do conteúdo das entrevistas
A16	Quantitativo	Experimento de campo randomizado e questionário	Estatística descritiva Análise de covariância Análise de regressão

Continua ...

... *Continuação*

Artigo	Delineamento	Coleta de dados	Análise dos dados
A17	Qualitativo e Quantitativo	Entrevista, questionário e análise de demonstrações financeiras das instituições bancárias	Análise de conteúdo Estatística descritiva Coeficiente de correlação de Pearson
A18	Qualitativo e Quantitativo	Entrevista e questionário	Análise de conteúdo Estatística descritiva Análise fatorial confirmatória Modelagem de equações estruturais Coeficiente de regressão
A19	Quantitativo	Questionário	Estatística descritiva Análise fatorial confirmatória Coeficiente de correlação de Pearson
A20	Qualitativo e Quantitativo	Questionário e relatórios estatísticos do governo federal	Estatísticas descritivas e inferenciais Usando ANOVA Teste <i>t</i> Coeficientes de correlação Regressão logística
A21	Quantitativo	Questionário	Análise fatorial confirmatória Modelagem de equações estruturais Alfa de Cronbach

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Como é possível observar no Quadro 5, os estudos realizados sobre a literacia financeira de produtores rurais são predominantemente de natureza quantitativa, com dados coletados por meio de aplicação de questionário e analisados com o auxílio de ferramentas estatísticas. Alguns estudos utilizaram-se de abordagem qualitativa, porém, apesar de apresentarem resultados com maior profundidade, uma vez que permitem proximidade entre o pesquisador e a amostra analisada, acabam sendo realizados com um número reduzido de participantes.

#### 4.6 Principais resultados evidenciados

Entre os resultados dos estudos que tiveram objetivo relacionado a medidas da literacia financeira, Safitri (2021) identificou que 47,52% dos participantes encaixaram-se na categoria bastante alfabetizado financeiramente. Além disso, o autor identificou que a atitude financeira foi o índice que teve maior contribuição para o resultado, o qual também é impactado pela renda e escolaridade apresentada pelos participantes. A maioria dos respondentes utiliza produtos financeiros, porém ainda é baixa a adesão à contratação de seguros e utilização de crédito agrícola. Nesse mesmo sentido, o estudo de Li *et al.* (2020) também indica o fato de que a contratação de seguro agrícola ainda é baixa entre os produtores rurais. Por fim, os autores afirmam ainda que a popularização de tecnologia financeira em áreas rurais está tendo efeito

positivo nos resultados identificados, destacam ainda a importância de que as instituições financeiras atentem para as características individuais dos clientes.

Por outro lado, a análise de Sumani *et al.* (2022) indica a necessidade de fortalecimento da literacia financeira entre os cafeeiros, além da necessidade de um novo modelo de negócio, o qual auxilie no crescimento de seus resultados. Já Banciu *et al.* (2022) alertam para a importância que os decisores políticos de países em desenvolvimento deem prioridade à literacia financeira, compreendendo que se trata de um instrumento para o crescimento sustentável inclusivo. Ainda, Khuc, Do e Pham (2022) identificaram que o conhecimento financeiro tem significativo impacto na literacia financeira dos pobres nas zonas rurais e, também, que o gênero não é estatisticamente significativo para a literacia financeira.

Já Kaiser e Menkhoff (2022), que buscaram avaliar a metodologia mais adequada para ser utilizada em um programa de educação financeira, identificaram que tanto a metodologia ativa quanto a expositiva, não tiveram nenhum efeito significativo sobre a literacia financeira dos participantes. Porém, a aprendizagem ativa impactou positivamente sobre o comportamento financeiro dos participantes, melhorando o autocontrole e a confiança dos sujeitos pesquisados. Portanto, os autores a indicam como a melhor metodologia a ser utilizada em programas de educação financeira. Complementando essa ideia, Zakic, Kovacevic e Damnjanovic (2017) destacam que os programas de educação financeira não podem ser iguais para todos os agricultores, sendo necessária a realização de uma análise individualizada das necessidades dos participantes.

Sobre a utilização de tecnologias, Halloluwa *et al.* (2017) identificaram a importância de adaptação de tecnologias utilizadas em países desenvolvidos, buscando familiarizar as crianças, devido a suas diversidades culturais. Além disso, destacam o fato de a educação dos países asiáticos ocorrer de maneira não participativa, sendo o professor visto como autoridade, o que dificulta a participação dos alunos nas atividades propostas. Os autores identificaram temas interessantes para serem utilizados no aplicativo e perceberam que as crianças esperavam que os aplicativos se relacionassem com suas experiências diárias. No mesmo sentido, Zaitsev e Mankinen (2022) destacam o importante papel desempenhado pelo desenvolvimento de novos aplicativos na construção da literacia financeira de produtores rurais. Ao analisarem a tecnologia de mídia de áudio, Kaahwa *et al.* (2019) destacam o quanto essa ferramenta é utilizada pelos produtores rurais e que ela possibilitou melhora significativa no conhecimento das pessoas da comunidade, tendo maior relevância quando utilizada para o compartilhamento de informações em grupo, o que auxilia na compreensão dos indivíduos.

Por outro lado, entre os estudos que relacionaram a temática da literacia financeira à inclusão financeira, Twumasi *et al.* (2022) identificaram que indivíduos alfabetizados financeiramente e com acesso aos serviços financeiros têm maiores chances de melhorarem a renda da família. A partir disso, os autores afirmam que existe uma relação positiva entre a alfabetização financeira e a renda familiar, sendo o acesso ao serviço financeiro o mediador desta relação. Já em seu outro estudo, os autores detectaram que a alfabetização financeira não impacta impreterivelmente no acesso aos serviços financeiros, sendo que outras variáveis influenciam significativamente o acesso: sexo, idade, escolaridade, tamanho da família, propriedade da casa.

Ainda, Nawaz (2015) indica que programas de microfinanciamento podem ser importantes ferramentas para o empoderamento feminino, mas apenas quando combinadas com a alfabetização financeira. Sendo assim, os autores afirmam que a literacia financeira é tão ou mais importante do que o acesso ao crédito, uma vez que possibilita utilização dos recursos financeiros para finalidades produtivas. Todavia, Hasan, Le e Hoque (2021), apesar de explicarem que a literacia financeira tem um impacto positivo no acesso aos serviços financeiros, argumentam que as instituições financeiras não dirigem a atenção necessária para educar financeiramente as pessoas residentes em áreas rurais.

No entanto, Bongomin, Munene e Yourougou (2020) afirmam que a intermediação financeira realizada pelos bancos desempenha um importante papel na construção da literacia financeira e inclusão financeira dos clientes rurais de Uganda. Já Zhao e Li (2021), ao envolverem em seu estudo o capital social, identificaram que este serve como ferramenta de compartilhamento da literacia financeira e que, por isso, famílias com maior capital social têm maior tendência de tornarem-se empreendedoras. Ainda, Potocki (2019) explica que não apenas os fatores demográficos são importantes para a adaptação das famílias em situação de baixa renda, pois a inclusão financeira também tem um papel representativo. Apesar da literacia financeira dos participantes de sua pesquisa ter sido identificada como baixa, para o autor, isso não impede que essas famílias desenvolvam habilidade de gestão financeira, podendo essas atividades estarem ligadas a uma necessidade de sobrevivência.

Por fim, Wang (2022) identificou que a literacia financeira tem efeito positivo e proeminente na procura pelo crédito, enquanto Dagnachew e Mawugatie (2022) descobriram que apenas 20,72% das comunidades rurais estão financeiramente envolvidas em instituições financeiras oficiais, deixando 79,28% das áreas rurais excluídas financeiramente.

#### 4.7 Sugestões de pesquisas futuras

A análise das sugestões de pesquisas futuras realizadas pelos autores possibilita que o leitor identifique áreas nas quais os pesquisadores verificaram lacunas que poderão complementar seus estudos, ou ainda, criar novos objetos de estudos. Neste tópico, podem surgir novas questões que não haviam sido pensadas no início da pesquisa e, às vezes, limitações identificadas no decorrer da pesquisa que podem levar à sugestão de ampliação do campo de aplicação.

Nem todos os estudos analisados trouxeram sugestões de pesquisa futura. Entre os estudos que buscaram medir a literacia financeira dos participantes, Li *et al.* (2020) reforçam a necessidade de se desenvolver pesquisas que fortaleçam a literacia financeira dos produtores rurais, mas, para além disso, indicam que o foco deve ser os jovens, uma vez que eles podem proporcionar um efeito em cadeia para a melhora da alfabetização financeira de suas famílias. Já Kaiser e Menkhoff (2022) afirmam que uma importante oportunidade para a realização de pesquisas futuras seria analisar o efeito da utilização de metodologias de aprendizagem ativa em grupos maiores e em circunstâncias diferentes.

Ainda, Banciu *et al.* (2022) sugere a ampliação da análise, realizando-a em outras comunidades rurais no Camboja, o que proporcionará uma melhor compreensão do impacto da literacia financeira na redução da pobreza no país. Enquanto Khuc, Do e Pham (2022) indicam que seus resultados foram limitados, devido à falta de avaliarem impacto bidirecional entre o rendimento e a literacia financeira, além das suas influências em diferentes regiões.

Por outro lado, entre os estudos voltados para a utilização de tecnologias, destaca-se Halloluwa *et al.* (2017), os quais indicam que, com base nos resultados do estudo realizado com as crianças do Sri Lanka, irão desenvolver uma pesquisa voltada para a implementação de um protótipo funcional. A partir dos temas identificados como de interesse do público analisado, pretendem desenvolver uma história que auxilie os alunos a relacionarem-se com a temática das finanças. Nesse sentido, Zaitsev e Mankinen (2022) reforçaram a importância de desenvolvimento de novos softwares que possam impactar positivamente a vida de moradores da zona rural.

Também desenvolvido com base na utilização de ferramenta de tecnologia, porém com mídia de áudio, o estudo de Kaahwa *et al.* (2019) indica que a pesquisa foi realizada em um curto período de tempo. Por isso, sugerem que novos estudos sejam desenvolvidos em períodos mais longos, uma vez que as habilidades adquiridas podem ser utilizadas pelos participantes

por bastante tempo. Afirmam ainda que a inclusão de análises de natureza qualitativa também poderia ser interessante, possibilitando a identificação de *insights* aprofundados.

Quando o assunto está relacionado à inclusão financeira, Hasan, Le e Hoque (2021) indicam a oportunidade de se desenvolver novos estudos que avaliem a relação da literacia financeira na inclusão financeira de produtores rurais em diferentes regiões e países em que ainda existe a necessidade de se debater o acesso ao sistema financeiro. Além disso, destacam o fato de que ainda não existe uma ferramenta única que seja capaz de medir a literacia financeira, por isso, seria interessante o estudo em busca de desenvolver um índice que auxilie na construção dessa ferramenta.

Já Bongomin, Munene e Yourougou (2020), que também desenvolveram a pesquisa relacionada à inclusão financeira, sugerem a importância de se realizar pesquisas com outros grupos vulneráveis, como mulheres, jovens e pessoas com deficiência, os quais também ainda podem estar excluídos do sistema financeiro. Por fim, Twumasi *et al.* (2022) e Dagnachew e Mawugatie (2022) sugerem que novas pesquisas sejam realizadas com amostras de maior abrangência e, além disso, os autores reforçam a necessidade de se considerar o bem-estar das famílias analisadas e de se desenvolver estudos em áreas urbanas, os quais possibilitem a comparação de resultados entre essas diferentes populações.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este capítulo teve como objetivo analisar o que os estudos científicos aplicados na população rural vêm tratando sobre a temática da literacia financeira. Para isso, foi desenvolvida uma revisão sistemática da literatura sobre o tema, com base em artigos científicos indexados na *Web of Science*, o que possibilitou a identificação da contextualização dos estudos analisados, proporcionando o conhecimento do estado da arte das pesquisas sobre literacia financeira aplicadas em produtores rurais. Destaca-se o papel que os agricultores vêm tendo perante o desenvolvimento econômico dos países, por isso a importância de se desenvolver pesquisas focadas na alfabetização financeira dessa população.

Ao examinar as temáticas que foram relacionadas à literacia financeira para o desenvolvimento das pesquisas, foi possível identificar que a inclusão financeira aparece de maneira reiterada nos estudos. O tema foi analisado a partir de objetivos diversos, desde a análise de impactos de programas de microfinanciamento no empoderamento feminino, a avaliação de papel das instituições financeiras como mediadoras da relação com a literacia

financeira, até a análise voltada para a utilização de serviços bancários tecnológicos. Já em relação à utilização de tecnologias como ferramenta auxiliar no desenvolvimento da literacia financeira, os estudos que abordaram essa temática buscaram o desenvolvimento de softwares e aplicativos e, também, a avaliação do papel da mídia de áudio em fornecer o conhecimento da literacia financeira para os agricultores.

Outras temáticas relacionadas foram a avaliação de programas de educação financeira e índices de medidas de literacia financeira. Sobre os programas de educação, os autores buscaram avaliar se existe diferenças nos resultados dos treinamentos entre a utilização de metodologias ativas e expositivas, além de identificar se o conhecimento adquirido transborda para seus pares. Por outro lado, os estudos que buscaram medir a literacia objetivaram construir um caminho de influência, avaliar os fatores que afetam os diferentes níveis de literacia e relacionar os resultados às estratégias de comercialização de café.

Em relação aos países onde as pesquisas foram desenvolvidas, identificou-se que são provenientes de três diferentes continentes do mundo, sendo originadas em Bangladesh, Camboja, China, Etiópia, Indonésia, Sri Lanka, Uganda, Gana, Ruanda, Sérvia, Vietnã e Polônia. Além disso, a partir do desenvolvimento da revisão sistemática dos estudos, observou-se que eles foram aplicados em amostras variadas, desde mulheres agricultoras beneficiárias de programas de microfinanciamento, crianças de escolas rurais primárias, a produtores de pequena escala e agricultores em geral.

Já entre as diferentes metodologias utilizadas nas pesquisas, foi identificada uma predominância de estudos de natureza quantitativa, com coleta de dados realizada a partir da aplicação de questionário e resultados analisados com o auxílio de diversas ferramentas estatísticas. Sobre os estudos qualitativos, observou-se que devido a sua natureza, eles acabam sendo aplicados em amostras reduzidas, porém apresentam resultados aprofundados, uma vez que permitem uma proximidade entre pesquisador e pesquisado.

Por fim, destaca-se entre os resultados das pesquisas analisadas, a importância de incluir os produtores rurais no mercado financeiro e, para além disso, o papel fundamental a ser desenvolvido pelas instituições financeiras como intermediárias desse acesso, responsáveis pela construção da literacia financeira de seus clientes. Entre as limitações da pesquisa, destaca-se o fato de que ela foi desenvolvida em apenas uma base de dados e que foram analisados apenas artigos com acesso aberto. Para a realização de pesquisas futuras, sugere-se a inclusão de outras bases com representatividade científica e a compra de artigos que não estejam com acesso aberto.

Como contribuição teórica, foi possível identificar que a principal lacuna financeira dos produtores ainda está relacionada à contratação de seguros agrícolas, utilização de crédito rural e construção de reservas para imprevistos, sendo essas temáticas passíveis de desenvolvimento de novos estudos. De forma prática, foi possível identificar que, para que os programas de educação financeira sejam efetivos, os autores destacam a necessidade de que sejam utilizadas metodologias ativas e ferramentas tecnológicas, sendo também importante que se considere a diversidade cultural e características individuais dos participantes.

## REFERÊNCIAS

- ATKINSON, A. **Financial Education for MSMEs and Potential Entrepreneurs**. 2017.
- ATKINSON, A. MESSY, F. Measuring Financial Literacy: Results of the OECD / International Network on Financial Education (INFE) Pilot Study, **OECD Working Papers on Finance, Insurance and Private Pensions**, v. 15, p. 1-73, 2012.
- BANCIU, D. *et al.* Digital financial literacy and microfinancing among underprivileged communities in Cambodia. **Romanian Journal of Information Technology and Automatic Control**, v. 32, n. 4, p. 77-92, 2022.
- BONGOMIN, G. O. C.; MUNENE, J. C.; YOUROUGOU, P. Examining the role of financial intermediaries in promoting financial literacy and financial inclusion among the poor in developing countries: Lessons from rural Uganda. **Cogent Economics & Finance**, v. 8, n.1, p. 1-21, 2020.
- BOTA, S. A. **Fatores determinantes da Literacia Financeira: uma revisão sistemática de literatura**. Dissertação (Mestrado em Finanças Empresariais) – Faculdade de Economia, Universidade do Algarve. Faro, Portugal, p. 62, 2023.
- BROCHADO, A.; MENDES, V. Savings and financial literacy: a review of selected literature. **European Review of Business Economics**, v. 1, n. 3 p. 61-72, 2021.
- COLE, S.; SAMPSON, T.; ZIA, B. Prices or knowledge? What drives demand for financial services in emerging markets? **The Journal of Finance**, v. 66, n. 6, p. 1933-1967. 2018.
- DAGNACHEW T. G., T.; MAWUGATIE, T. W. The analysis of financial inclusion and its determinants in the rural area of south Wollo zone, Amhara Region, Ethiopia. **Cogent Economics & Finance**, v. 10, n. 1, p. 214-230, 2022.
- DENYER, D.; TRANFIELD, D. Producing a systematic review. In: BUCHANAN, D.; BRYMAN, A. **The Sage Handbook of Organizational Research Methods**, London, p. 671-689, 2009.
- GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, n. 1, p. 183–184, 2014.
- HALLOLUWA, T. VYAS, D.; USSOF, H.; BANDARA, P.; BRERETON, M.; HEWAGAMAGE, P. Designing for financial literacy: Co-design with children in rural Sri Lanka. **International Conference, Proceedings, Springer. Switzerland**, v. 10513 p. 313-334, 2017.
- HASAN, M., LE, T. HOQUE, A. How does financial literacy impact on inclusive finance? **Financial Innovation**, v. 7, n. 1, p. 1- 23, 2021.
- KAAHWA, M.; ZHU, C.; MUHUMAZA, M.; MUTYEBERE, R.; MAWENU, R. Assessing the efficacy of audio media technology in enhancing financial literacy knowledge of radio

- listening club members. A case of selected rural communities in western Uganda. **Proceedings of the Teaching e Education Conference**, Vienna, 2019.
- KAISER, T; MENKHOFFf, L. Active learning improves financial education: Experimental evidence from Uganda. **Journal of Development Economics**, v. 157, n. 1, p. 1-9, 2022.
- KARLAN, D.; VALDIVIA, M. Teaching Entrepreneurship: Impact of Business Training on Microfinance Clients and Institutions. **The Review of Economics and Statistics**, v. 93, n. 2, p. 510-527, 2011.
- KHUC, T., DO, H. L.; PHAM, B. Factors influencing financial literacy of the poor in rural areas: empirical research with the case of Vietnam. **Journal of Eastern European and Central Asian Research**, v. 9, n. 4, p. 638-650, 2022.
- KLAPPER, L.; LUSARDI, A. Financial literacy and financial resilience: evidence from around the world”, **Financial Management**, v. 49, n. 3, p. 589-614, 2020.
- KUMAR, S.; TOMAR, S.; VERMA, D. Women’s Financial Planning for Retirement: Systematic Literature Review and Future Research Agenda. **International Journal of Bank Marketing**, v. 37, n. 1, p.120-141, 2019.
- LI, Y. LI, Z.; SU, F.; WANG, Q. Fintech Penetration, Financial Literacy, and Financial Decision-Making: Empirical Analysis Based on Tar, **Complexity**, v. 2020, p. 1-12, 2020.
- LITTELL, J. H.; CORCORAN, J.; PILLAI, V. **Systematic reviews and meta-analysis**. New York: Oxford University Press; 2008.
- LUSARDI, A. Financial literacy skills for the 21st century: evidence from PISA. **The Journal of Consumer Affairs**, v. 49, n. 3, p. 639-659, 2015.
- LUSARDI, A.; MITCHELL, O. S. The economic importance of financial literacy: Theory and evidence. **American Economic Journal: Journal of Economic Literature**, v. 52, n. 1, p. 5-44, 2014.
- MOHANTA, G.; DASH, A. Do financial consultants exert a moderating effect on savings behavior? A study on the Indian rural population. **Cogent Economics & Finance**, v. 10, n. 1, p. 1-20, 2022.
- MONTEBELO, R. P. *et al.* Start (systematic review automatic tool) uma ferramenta computacional de apoio à revisão sistemática. In: 2007, **V Experimental Software Engineering Latin American Workshop, ICMC-São Carlos**, 2007.
- NAWAZ, F. Microfinance, Financial Literacy, and Household Power Configuration in Rural Bangladesh: An Empirical Study on Some Credit Borrowers. **Voluntas**, v.26, p.1100–1121, 2015.
- ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OCDE). International Survey of Adult Financial Literacy Competencies. **OECD Publishing**, 2016. Disponível em: Disponível em: < <https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/OECD->

INFE-International-Survey-of-Adult-Financial-Literacy-Competencies.pdf>. Acesso em: 05 set. 2023.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OCDE). PISA 2018 Results (Volume IV): Are Students Smart about Money?, PISA, **OECD Publishing**, 2020. Disponível em: <<https://www.oecd.org/education/pisa-2018-results-volume-iv-48ebd1ba-en.htm>>. Acesso em: 14 jun. 2023.

POTOCKI, T. Financial capability among low-income households in rural parts of Poland. **Argumenta Oeconomica**, v. 2, n. 43, p. 85–114, 2019.

PUTNAM, R. D.; LEONARDI, R. **Making Democracy Work: Civic Traditions in Modern Italy**, p. 53. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1994.

SANTIAGO, A.; SILVA, A. M. D.; DOMINGOS, A. Literacia Financeira no Programa Internacional para Avaliação de Estudantes. **Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 20, n. 2, p. 207-215, 2018.

SATRIFI, K. A. An Analysis of Indonesian Farmer's Financial Literacy. **Estudios de economía aplicada**, v. 39, n. 4, p. 1-10, 2021.

SAYINZOGA, A.; BULTE, E.; LENSINK, R. Financial Literacy and Financial Behaviour: Experimental Evidence from Rural Rwanda. **Economic Journal**, v. 126, p. 1571-1599, 2016.

SUMANI, S.; ROZIQ, A.; YULIATI, L. SHULTHONI, M. Financial Literation Analysis, Marketing Strategies, and Institutional Models of Coffee Farming Creation. **Journal Quality – Access to Success**, v. 23, n. 189, p. 209-212, 2022.

TRANFIELD, D.; DENYER, D.; SMART P. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. **British Journal of Management**, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003.

TWUMASI, M. A.; JIANG, Y. S.; WANG, P.C.; DING, Z.; FREMPONG, L.N.; ACHEAMPONG, M.O. Does financial literacy inevitably lead to access to finance services? Evidence from rural Ghana. **Agribusiness**, v. 52, n. 3, p. 1-16, 2022.

TWUMASI, M. A.; JIANG, Y.; DING, Z.; WANG, P.; ABGENYO, W. The mediating role of access to financial services in the effect of financial literacy on household income: the case of rural Ghana. **Sage Open**, v.12, n. 1, 2022.

VELAMURI, V. K.; NEYER, A. K.; MÖSLEIN, K. M. Hybrid value creation: a systematic review of an evolving research area. **Journal fur Betriebswirtschaft**, v. 61, n. 1, p. 3-35, 2011.

XU, L.; ZIA, B. Financial Literacy around the World: An Overview of the Evidence with Practical Suggestions for the Way Forward. **World Bank, Policy Research Working Paper 6107**, p. 56, 2012.

WANG, Y. Research on the effects of financial literacy on rural household credit constraint. **Applied Mathematics and Nonlinear Sciences**, v. 10, n. 3, p.1-19, 2022.

ZAITSEV, A; MANKINEN, S. Designing financial education applications for development: applying action design research in Cambodian countryside. **Europe Journal of Information Systems**, v. 31, n. 1, p. 91-111, 2022.

ZAKIC, V.; KOVACEIVC, V., DAMNJANOVIC, J. Significance of financial literacy for the agricultural holdings in Serbia. **Economics of Agriculture**, v. 64, n. 3, p. 1687-1702, 2017.

ZHAO, J.; LI, T. Social capital, financial literacy, and rural household entrepreneurship: a mediating effect analysis. **Front Psychological**, v. 12, p. 1-13, 2021

## CAPÍTULO VI: CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os autores que alicerçam esta pesquisa, a importância dos estudos direcionados à promoção e ao aprimoramento da literacia financeira dos indivíduos tem crescido de maneira substancial, tornando urgente a realização de pesquisas voltadas para a análise de grupos populacionais específicos, como os produtores rurais. Eles precisam estar preparados para enfrentar possíveis adversidades financeiras decorrentes de fatores climáticos e variações nos preços de seus produtos, além de que, devido ao crescente acesso que vêm tendo aos serviços financeiros, necessitam realizar as melhores escolhas frente à ampliação da variedade de produtos financeiros disponíveis. Esse cenário evidencia a importância do desenvolvimento de estudos voltados para a população rural.

Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo geral verificar o nível de literacia financeira de jovens produtores rurais associados de uma cooperativa agrícola para, posteriormente, identificar variáveis que influenciam a intenção desses jovens produtores rurais de desenvolverem o comportamento de poupança. Com esse intuito, a análise se deu à luz da Teoria do Comportamento Planejado, incluindo a literacia financeira no modelo.

Com o intuito de alcançar esse objetivo, foram formuladas as seguintes perguntas de pesquisa: Qual o perfil dos artigos e a evolução da produção acadêmica dos estudos sobre literacia financeira voltados aos produtores rurais? Quais as contribuições da literatura acadêmica sobre a temática da literacia financeira de produtores rurais? Qual o nível de literacia financeira de jovens produtores rurais? Existe um instrumento que auxilie na medição da literacia financeira dessa população? Quais as variáveis que influenciam a intenção de comportamento de poupança de jovens produtores rurais?

Em busca de responder a esses questionamentos, foram delineados objetivos específicos, os quais deram origem a quatro capítulos desta tese. O primeiro deles, abordado no capítulo dois, buscou mapear a produção científica sobre literacia financeira de produtores rurais, por meio da análise de artigos indexados na base de dados *Web of Science* (WoS).

Vale ressaltar que esse foi um fator determinante em busca de iniciar a compreensão da temática em análise, pois permitiu identificar a evolução da literatura sobre o tema, oferecendo um mapeamento do perfil dos pesquisadores e das áreas temáticas associadas ao assunto. Seus resultados evidenciaram um crescimento no volume de publicações sobre o tema nos últimos quatro anos. Adicionalmente, foi observado que a China e a Índia são os países com o maior número de estudos publicados, com George O. C. Bongomim como autor de destaque e a revista

*Agricultural Finance Review* como o periódico com a maior quantidade de publicações sobre o assunto.

Já o capítulo três teve como objetivo analisar os estudos que abordaram a temática da literacia financeira aplicados exclusivamente em populações rurais. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura em 21 artigos indexados na *Web of Science*. O desenvolvimento desse capítulo possibilitou a identificação do contexto atual dos estudos voltados à população rural, bem como a análise e síntese de seus resultados. Com isso, foi possível identificar lacunas teóricas que têm o potencial de enriquecer os estudos científicos na área.

Entre os resultados desse capítulo foram identificadas pesquisas realizadas em diversos países pertencentes aos continentes asiático, africano e europeu. Ainda, foi possível perceber que a literacia financeira pode estar associada a diversas temáticas, como medidas de literacia, avaliação de programas de educação financeira, adoção de novas tecnologias e inclusão financeira. Sendo assim, ficou evidente a relevância de estudos sobre a literacia financeira, especialmente quando voltados para a população rural. Os resultados dos capítulos dois e três vão ao encontro do que foi indicado por Twumasi *et al.* (2021), comprovando que ainda são escassos os estudos voltados para a análise da literacia financeira de produtores rurais.

Na sequência, com base nas lacunas identificadas nos estudos precedentes realizados nesta pesquisa, foi construído o capítulo quatro, o qual teve como objetivo analisar os níveis de literacia financeira de jovens produtores rurais, em busca de validar um instrumento que auxilie na medição da literacia financeira desta população. Com uma população total de 450 jovens associados da cooperativa tritícola do noroeste do estado do Rio Grande do Sul, a pesquisa contou com 102 participantes, os quais compuseram a amostra analisada.

Após a análise dos dados coletados, verificou-se que 79,41% dos participantes da pesquisa possuem alta literacia financeira, enquanto 20,59% foram classificados como detentores de baixa literacia financeira. Sendo assim, com base nos resultados apresentados pela amostra analisada, pode-se identificar que os resultados encontrados no presente estudo não corroboram com pesquisas anteriores, as quais indicaram que a literacia financeira dos jovens produtores rurais é baixa (Messy; Monticone, 2016; OCDE, 2018, Li *et al.*, 2020; Sumani; Roziq, 2020).

Ainda, diante desse resultado, buscou-se analisar a diferença existente entre esses dois diferentes grupos, a partir dos resultados identificados nos três constructos analisados: atitude financeira, conhecimento financeiro e comportamento financeiro. Sendo assim, foi constatado que o conhecimento financeiro foi o principal responsável pela diferenciação dos indivíduos,

sendo que o comportamento financeiro também apresentou influência nessa divisão. Entretanto, a atitude financeira não apresentou diferenças estatísticas significantes entre os dois diferentes grupos. Por fim, com base nos resultados identificados, o estudo apresentou um indicador que pode ser utilizado para avaliar o nível de literacia financeira de jovens produtores rurais.

Já no quinto capítulo, de posse das informações referentes à literacia financeira da amostra analisada, buscou-se relacionar estes resultados a uma intenção comportamental ligada à gestão de finanças pessoais, sendo escolhida a análise da intenção do comportamento de poupança. Por isso, teve-se como objetivo avaliar as variáveis que influenciam o comportamento de poupança de jovens produtores rurais analisados, tendo como base a Teoria do Comportamento Planejado. Ainda, a literacia financeira foi integrada às variáveis apresentadas pela teoria, em busca de avaliar sua influência no desenvolvimento desta intenção comportamental.

Os resultados demonstram que apenas a variável atitude exerce impacto positivo e significativo na formação da intenção de poupar. Além disso, ao se avaliar o impacto direto da literacia financeira na intenção analisada, ela também foi considerada um preditor, fazendo com que esse resultado vá ao encontro da literatura pesquisada, a qual indica que a literacia impacta positivamente no desenvolvimento da intenção de poupança dos jovens (Landerretche; Martínez, 2013; Adetuni; West, 2019; Morgan; Trinh, 2019; Morgan; Long, 2020).

Adicionalmente, observou-se que a literacia financeira exerce uma influência significativa sobre a atitude e o controle comportamental percebido, e apresenta papel mediador na relação entre a atitude e a intenção de poupar.

A partir da análise dos resultados deste estudo, pode-se concluir que tanto o objetivo geral, quanto os objetivos específicos propostos neste estudo foram atingidos. Como contribuição teórica, espera-se que essas descobertas enriqueçam a literatura sobre a literacia financeira de produtores rurais. De forma prática, o estudo proporcionou uma compreensão da literacia financeira dos jovens produtores rurais, o que pode embasar a formulação de estratégias e políticas públicas voltadas para o crescimento econômico e a estabilidade financeira dessa população.

No que se refere às limitações do estudo, torna-se importante ressaltar que tanto a pesquisa bibliométrica, quanto a revisão sistemática da literatura foram realizadas com base em estudos indexados em uma única base de dados e apenas artigos com acesso aberto. Além disso, a aplicação prática da pesquisa restringiu-se a uma amostra composta por apenas 102 indivíduos, devido à dificuldade de acesso direto aos jovens produtores rurais. Nesse sentido, a

falta de interação face a face com os participantes pode ter levado à exclusão daqueles que não possuíam habilidades tecnológicas, além de possivelmente ter influenciado na interpretação do questionário.

Por isso, para a realização de futuras pesquisas bibliográficas, sugere-se a ampliação do número de bases de dados utilizadas, o que permitirá identificar uma amostra mais abrangente de estudos anteriores. Ainda, em relação à aplicação prática da pesquisa, sugere-se a condução de entrevistas presenciais com os participantes, em busca de obter uma amostra mais representativa da população analisada. Por fim, sugere-se ainda o desenvolvimento de estudos que avaliem o papel da literacia financeira na tomada de decisão pela sucessão familiar das propriedades, bem como, o impacto de fatores sociais e demográficos nos resultados identificados neste estudo.

## REFERÊNCIAS

- ADETUNI, O. M.; WEST, O. D. The relative impact of income and financial literacy on financial inclusion in Nigeria. **Journal of International Development**, Oxford, v. 31, n. 4, p. 312-335, 2019.
- AKSOYLU, S.; BOZTOSUN, D.; ALTINIŞIK, F.; BARAZ, E. H. A baseline investigation of financial literacy levels: the case of Kayseri Province. **The Journal of Accounting and Finance**, West Palm Beach, v. 75, n. 2, p. 229-246, 2017.
- AMAGIR, A.; GROOT, W.; VAN DEN BRINK, H. M.; WILSCHUT, A. Financial literacy of high school students in the Netherlands: knowledge, attitudes, self-efficacy, and behavior. **International Review of Economics Education**, Bristol, v. 34, n. 2, p. 100-118, 2020.
- ATKINSON, A.; MESSY, F. Measuring financial literacy: results of the OECD / International Network on Financial Education (INFE) pilot study. Paris: OECD, 2012. (OECD Working Papers on Finance, Insurance and Private Pensions, n. 15).
- BRASIL. Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 150, n. 150, 6 ago. 2013. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm](https://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm). Acesso em: 31 out. 2023.
- BRUHN, M.; LEÃO, L. S.; LEGOVINI, A.; MARCHETTI, R.; ZIA, B. The impact of high school financial education: experimental evidence from Brazil. **American Economic Journal: Applied Economics**, Nashville, v. 8, n. 4, p. 256-295, 2016.
- CEPEA - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. PIB do Agronegócio Brasileiro. **Comentários de janeiro a setembro de 2023**. Piracicaba: CEPEA, dez. 2023. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>. Acesso em: 31 out. 2023.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
- CHHATWANI, M.; MISHRA, S. K. Does financial literacy reduce financial fragility during COVID-19? The moderation effect of psychological, economic and social factors. **International Journal of Bank Marketing**, Bradford, v. 39, n. 7, p. 1114-1133, 2021.
- CHIN, W. W.; MARCOLIN, B. L.; NEWSTED, P. R. A Partial least squares latent variable modeling approach for measuring interaction effects: results from a Monte Carlo simulation study and an electronic-mail emotion/adoption study. **Information Systems Research**, Providence, v. 14, n. 2, p.189–217, 2003.
- COLE, S.; SAMPSON, T.; ZIA, B. Prices or knowledge? What drives demand for financial services in emerging markets? **The Journal of Finance**, New York, v. 66, n. 6, p. 1933-1967. 2018.
- CUNHA, J.; VIANA, L. F. G. Avaliação do programa de microfinanças rural Agroamigo:

uma análise sistemática da literatura do programa. **Revista Econômica do Nordeste**, Fortaleza, v. 54, n.1, p. 25–34, 2023.

DELAFROOZ, N.; PAIM, L. H. Determinants of financial wellness among Malaysia workers. **African Journal of Business Management**, Nairobi, v. 5, n. 24, p. 92-105, 2018.

FALAHATI, L.; SABRI, M. F. An exploratory study of personal financial wellbeing determinants: examining the moderating effect of gender. **Asian Social Science**, Toronto, v. 11, n. 4, p. 33-42, 2015.

FERNANDES, D. LYNCH, J. G.; NETEMEYER, R. G. Financial literacy, financial education and downstream financial behaviors. **Management Science**, Hanover, v. 60, p. 1861-1883, 2014.

FISHER, P. J.; ANONG, S. Relationship of saving motives to saving habits. **Journal of Financial Counseling and Planning**, Columbus, v. 23, n. 1, p. 63-79, 2012.

FREITAS, A. F. P. **Programas de educação financeira: efeitos transversais e longitudinais no comportamento de crianças e adultos**. 2020. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações, Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2020.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HUSTON, S. Mesuaring financial literacy. **The Journal of Consumer Affairs**, Malden, v. 44, n. 2, p. 296-316, 2010.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: [https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo\\_agro/resultadosagro/index.html](https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/index.html). Acesso em: 15 ago. 2023.

KEOWN, A. J.; MARTIN, J. D.; PETTY, J. W. **Foundations of finance**. London: Pearson Education, 2017.

KLAPPER, L.; LUSARDI, A.; PANOS, G.A. Financial literacy and its consequences: evidence from Russia during the financial crisis. **Journal of Banking & Finance**, Amsterdam, v. 37, n. 10, p. 3904-3923, 2013.

LANDERRETICHE, O. M.; MARTÍNEZ, C. Voluntary savings, financial behavior, and pension finance literacy: evidence from Chile. **Journal of Pension Economics & Finance**, Cambridge, v.12, n. 3, p. 251-297, 2013.

LI, Y. LI, Z.; SU, F.; WANG, Q. Fintech penetration, financial literacy, and financial decision-making: empirical analysis based on tar. **Complexity**, New York, v. 2020, [art.] ID 6696312, [p. 1-12], 2020.

LUSARDI, A. Financial literacy skills for the 21st century: evidence from PISA. **The Journal of Consumer Affairs**, Malden, v. 49, n. 3, p. 639-659, 2015.

LUSARDI, A., MITCHELL, O. S. Financial literacy and retirement planning in the United States. **Journal of Pension Economics & Finance**, Cambridge, v. 10, n. 4, p. 497-508, 2011.

LUSARDI, A., MITCHELL, O. S. The economic importance of financial literacy: theory and evidence. **Journal of Economic Literature**, Nashville, v. 52, n. 1, p. 5-44, 2014.

LUSARDI, A.; TUFANO, P. **Debt literacy, financial experiences, and overindebtedness**. Cambridge: National Bureau of Economic Research, Mar. 2009. (NBER Working Paper No. 14808). Disponível em: <http://www.nber.org/papers/w14808.pdf>. Acesso em: 31 out. 2023.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MESSY, F.; MONTICONE, C. **Financial education policies in Asia and the Pacific**. Paris: OECD, 2016. (OECD Working Papers on Finance, Insurance and Private Pensions, n. 40).

MILLER, M.; GODFREY, B; LEVESQUE, E; STARK, E. **The case for financial literacy in developing countries: promoting access to finance by empowering consumers**. Washington, DC: World Bank, DFID, OECD, CGAP, 2014.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2009.

MORGAN, P.; LONG, T. Q. Financial literacy, financial inclusion, and savings behavior in Laos. **Journal of Asian Economics**, Amsterdam, v. 68, n. 3, p. 122-143, 2020.

MORGAN, P.; TRINH L. Q. Fintech and financial literacy in the Lao. Tokyo: Asian Development Bank Institute, 2019. (ADBI Working Paper). Disponível em: <https://www.adb.org/publications/fintech-and-financial-literacy-lao-pdr>. Acesso em: 25 set. 2023.

OECD - ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. International Network on Financial Education (INFE). **International survey of adult financial literacy competencies**. Paris: OECD, 2016. Disponível em: <http://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/OECD-INFE-International-Survey-of-Adult-Financial-Literacy-Competencies.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2021.

OECD - ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **OECD/INFE toolkit for measuring financial literacy and financial inclusion**. Paris: OECD, 2015. Disponível em: [http://www.oecd.org/daf/fin/financialeducation/2015\\_OECD\\_INFE\\_Toolkit\\_Measuring\\_Financial\\_Literacy.pdf](http://www.oecd.org/daf/fin/financialeducation/2015_OECD_INFE_Toolkit_Measuring_Financial_Literacy.pdf). Acesso em: 24 out. 2021.

OECD - ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **OECD/INFE Toolkit for measuring financial literacy and financial inclusion**. Paris: OECD, 2018. Disponível em: <https://www.oecd.org/financial/education/2018-INFE-FinLit-Measurement-Toolkit.pdf>. Acesso em: 14 out. 2021.

OECD - ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **OECD/INFE toolkit for measuring financial literacy and financial inclusion**. Paris: OECD, 2022. Disponível em: [www.oecd.org/financial/education/2022-INFE-Toolkit-Measuring-Finlit-Financial-Inclusion.pdf](http://www.oecd.org/financial/education/2022-INFE-Toolkit-Measuring-Finlit-Financial-Inclusion.pdf). Acesso em: 31 out. 2023.

POTRICH, A. C. G. **Alfabetização financeira: relações com fatores comportamentais e variáveis socioeconômicas e demográficas**. 2016. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

POTRICH, A. C. G.; VIEIRA, K. M.; KIRCH, G. Determinantes da alfabetização financeira: análise da influência de variáveis socioeconômicas e demográficas. **Revista Contabilidade & Finanças (Online)**, São Paulo, v. 26, p. 362-377, 2015.

REMUND, D. L. Financial literacy explicated: the case for a clearer definition in an increasingly complex economy. **The Journal of Consumer Affairs**, Malden, v. 44, n. 2, p. 276-295, 2010.

SATRIFI, K. A. An analysis of Indonesian farmer's financial literacy. **Estudios de Economía Aplicada**, Madrid, v. 39, n. 4, p. 1-10, 2021.

SAYINZOGA, A.; BULTE, E.; LENSINK, R. Financial literacy and financial behaviour: experimental evidence from rural Rwanda. **The Economic Journal**, London, v. 126, n. 594, p. 1571-1599, 2014.

SERASA EXPERIAN. **Inadimplência atinge 27% dos produtores rurais brasileiros, revela Serasa Experian**. São Paulo, 9 fev. 2023. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/sala-de-imprensa/agronegocios/inadimplencia-atinge-27-dos-produtores-rurais-brasileiros-revela-serasa-experian/>. Acesso em: 31 out. 2023.

SUMANI, S.; ROZIQ, A. Financial literacy: determinants of financial well-being in small and medium batik industries in East Java. **Journal of Applied Management**, Jidnyasa, v. 18, n. 2, p. 289–299, 2020.

TAVARES, T. H. B. **Simulação de estratégias de investimento de médio prazo**. 2012. 215 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Escola de Engenharia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

TWUMASI, M. A.; JIANG, Y.; ADHIKARI, S.; GYAMFI, C. A.; ASARE, I. Financial literacy and its determinants: the case of rural farm households in Ghana. **Agricultural Finance Review**, Washington, DC, v. 82, n. 4, p. 641-656, 2021.

XIAO, J. J.; TANG, C.; SERIDO, J.; SHIM, S. Antecedents and consequences of risky credit behavior among college students: application and extension of the theory of planned behavior. **Journal of Public Policy & Marketing**, Thousand Oaks, v. 30, n. 2, p. 239-258, 2011.

YUWONO, M.; SUHARJO, B.; SANIM, B., NURMALINA, R. Descriptive Analysis of Financial Literacy in Farmer Groups. **Journal Ekonomi dan Keuangan**, Yogyakarta, v. 1, n. 3, p. 408-428, 2017.